

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM
PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS EM PSICOLOGIA CLÍNICA**

SUMÁRIO

1. Informações Gerais sobre o Curso
 - 1.1. Nome do Curso
 - 1.2. Área do Conhecimento
 - 1.3. Subárea do Conhecimento
 - 1.4. Titulação
 - 1.5. Unidade de Articulação Acadêmica
2. Informações Específicas sobre o Curso
 - 2.1. Proposta Pedagógica
 - 2.1.1. Sistema Pedagógico de Acompanhamento ao Estudante
 - 2.2. Regime de Oferta
 - 2.3. Carga Horária
 - 2.4. Público-Alvo
 - 2.5. Objetivos
 - 2.5.1. Objetivos Gerais
 - 2.5.2. Objetivos Específicos
 - 2.6. Tecnologia
3. Estrutura do Curso
 - 3.1. Organização Curricular
 - 3.2. Trabalho de Conclusão de Curso
 - 3.3. Critérios de Avaliação
 - 3.4. Ementário
 - 3.4.1. Módulo: A Prática Baseada em Evidências
 - 3.4.2. Módulo: Fundamentos Conceituais
 - 3.4.3. Módulo: Avaliação
 - 3.4.4. Módulo: Abordagens Terapêuticas
 - 3.4.5. Módulo: Componentes de Intervenção com *Roleplay*
 - 3.4.6. Módulo: Neurociência Aplicada à Psicologia
 - 3.4.7. Módulo: Questões Temáticas
 - 3.4.8. Módulo: Questões Práticas em Psicologia
 - 3.4.9. Módulo: Atividades Extras e Supervisionadas

1. Informações Gerais sobre o Curso

Nesta seção, será fornecido acesso às informações abrangentes sobre o curso de pós-graduação *Lato Sensu* em Prática Baseada em Evidências em Psicologia Clínica. O objetivo primordial deste curso é a especialização de profissionais no campo da saúde mental, capacitando-os a atuar proficientemente dentro do paradigma da Prática Baseada em Evidências (PBE).

1.1 Nome do Curso

Especialização em Prática Baseada em Evidências em Psicologia Clínica.

1.2 Área do Conhecimento

Saúde e Bem Estar

1.3 Subárea do Conhecimento

Prática Baseada em Evidências em Psicologia Clínica.

1.4 Unidades de Titulações Acadêmicas

Saúde mental; Neurociências; Psicopatologia; Psicologia Clínica; Filosofia; Estatística; Análise do Comportamento; Terapia Cognitivo-Comportamental; Terapias Contextuais.

1.5 Titulação

Em conformidade com a Resolução Nº 1, de 8 de junho de 2007, emitida pelo Ministério da Educação, é importante ressaltar que a formação aqui delineada se enquadra no âmbito da pós-graduação *Lato Sensu*. Este segmento engloba os cursos de especialização, cujo propósito geral é aprimorar, aprofundar e/ou atualizar as competências técnicas e teóricas de profissionais com formação superior.

2 Informações Específicas sobre o Curso

Nesta seção, serão expostas as informações detalhadas sobre o curso, abrangendo sua estrutura mais ampla e fornecendo esclarecimentos aos interessados sobre as especificidades do programa.

2.1 Proposta Pedagógica

O programa de Pós-graduação *Lato Sensu* em Prática Baseada em Evidências em Psicologia Clínica é estruturado em módulos de aprendizagem interdependentes, nos quais a conclusão de cada módulo possibilita a progressão para o subsequente, seguindo a organização curricular estabelecida. Os módulos foram cuidadosamente projetados e atualizados para proporcionar aos estudantes uma formação ampla e integral na área proposta, abrangendo desde conceitos básicos até aspectos mais avançados. Essa estrutura curricular reflete a vasta experiência dos professores responsáveis pelo programa, adquirida ao longo de suas trajetórias como pesquisadores, profissionais e educadores em suas respectivas especialidades. Assim, o design curricular vai além da simples progressão de conhecimentos, do nível básico ao avançado; ele foi concebido para fornecer todas as ferramentas técnicas e teóricas necessárias para a prática plena da Psicologia Baseada em Evidências.

2.1.1 Sistema Pedagógico de Acompanhamento ao Estudante

Além de uma infraestrutura de última geração para proporcionar suporte adequado aos estudantes em busca de uma formação *Lato Sensu* de excelência (conforme descrito no item 2.6), o programa oferece módulos de atividades adicionais destinados a acompanhar os alunos.

Os **plantões de dúvidas** são concebidos com o propósito geral de fornecer um ambiente propício para que os estudantes possam esclarecer questionamentos, trazer reflexões e aprimorar sua formação de maneira mais efetiva.

Os **estudos de casos** têm como objetivo possibilitar que os alunos apresentem casos clínicos, provenientes de estudos ou de sua prática profissional,

para que os professores possam oferecer assistência na compreensão clínica e em seus desdobramentos.

As **supervisões** fornecidas abrangem todas as competências típicas das supervisões clínicas convencionais, dentro do paradigma da Prática Baseada em Evidências (PBE), proporcionando aos alunos a oportunidade de aprofundar sua compreensão sobre casos clínicos e suas possíveis ramificações, incluindo o planejamento adequado de um plano de tratamento e os manejos clínicos indicados.

2.2 Regime de Oferta

A especialização em Prática Baseada em Evidências em Psicologia Clínica será ofertada na modalidade EAD, dentro dos parâmetros de qualidade exigidos pelo Ministério da Educação (MEC).

2.3 Carga Horária

A carga horária total é de 380 horas.

2.4 Público-Alvo

O curso destina-se a profissionais da área da saúde mental, permitindo o ingresso tanto de psiquiatras quanto de psicólogos. É importante ressaltar que, por se tratar de um programa de especialização, todos os candidatos admitidos devem ter concluído a graduação em psicologia e/ou medicina.

2.5 Objetivos

2.5.1 Objetivos Gerais

O objetivo primordial deste programa é capacitar profissionais da saúde mental para operar eficazmente dentro do paradigma da Prática Baseada em

Evidências (PBE). Por meio de uma abordagem metodológica robusta e de conteúdo acadêmico atualizado, busca-se proporcionar aos participantes uma compreensão abrangente dos princípios fundamentais da PBE e suas aplicações práticas na área da saúde mental. Ao completar o curso, os profissionais estarão equipados com as habilidades e conhecimentos necessários para analisar criticamente evidências científicas, adaptar intervenções terapêuticas com base em dados empíricos e promover o bem-estar psicológico de seus pacientes de maneira ética e eficaz. O programa também se compromete a fomentar o desenvolvimento profissional contínuo dos participantes, incentivando a busca pela excelência clínica e o engajamento em práticas baseadas em evidências como pilar fundamental da prestação de serviços de saúde mental de qualidade.

2.5.2 Objetivos Específicos

- a. Compreender e aplicar os princípios e técnicas fundamentais da Prática Baseada em Evidências (PBE), abrangendo desde a filosofia da ciência até as metodologias de pesquisa e estatística pertinentes ao contexto da saúde mental.
- b. Explorar de forma abrangente os fundamentos conceituais das principais abordagens em psicologia, abrangendo desde as terapias cognitivos-comportamentais até as abordagens contextuais, proporcionando uma compreensão sólida e contextualizada.
- c. Desenvolver competências de avaliação clínica de maneira abrangente, englobando a identificação e compreensão da psicopatologia, a condução de exames psíquicos, a aplicação de entrevistas clínicas, a utilização de escalas e testes psicológicos, bem como a habilidade de monitorar o progresso terapêutico e realizar análises funcionais dos casos clínicos.
- d. Aprofundar o conhecimento e as habilidades em abordagens terapêuticas específicas e contemporâneas, como os protocolos transdiagnóstico e Terapia Baseada em Processo, visando à formação de profissionais altamente capacitados e atualizados.

- e. Aprimorar as habilidades de intervenção clínica por meio de simulações (roleplays), proporcionando um ambiente de aprendizado prático dos principais componentes de intervenção, incluindo psicoeducação, entrevista motivacional, questionamento socrático entre diversos outros.
- f. Explorar os avanços da neurociência aplicada à psicologia, abordando temas como neurobiologia do sono, psicofarmacologia, genética e nutrição relacionadas à saúde mental, com o intuito de enriquecer a compreensão do aluno sobre os aspectos biológicos subjacentes aos transtornos psicológicos e funcionamento global.
- g. Investigar de forma aprofundada questões temáticas específicas dentro da psicologia, como experiências atípicas e religiosas, transtornos alimentares, obesidade, nutrição e manejo de dores crônicas, oferecendo uma visão ampla e crítica desses tópicos frequentemente negligenciados em outros contextos educacionais.
- h. Abordar questões práticas e profissionais relevantes para a prática clínica, incluindo a elaboração de documentos psicológicos, aspectos de contabilidade, marketing e finanças aplicadas ao contexto da psicologia, preparando os profissionais para os desafios do mercado de trabalho atual.

2.6. Tecnologia

Após a matrícula, o aluno recebe os dados de acesso ao portal do aluno, ambiente virtual otimizado que oferece uma experiência educacional eficiente e confortável. Os estudantes utilizam a plataforma para acessar videoaulas, materiais complementares, provas e avaliações, além de participarem de fóruns de discussão interativos e terem acesso aos links das dinâmicas ao vivo. Contam ainda com suporte exclusivo do corpo docente e assistência técnica da plataforma. Essas

ferramentas asseguram a eficácia da metodologia, bem como a flexibilidade e o engajamento dos alunos no processo de aprendizagem.

2.7. Tempo Estimado para Formação

A finalização da especialização em Prática Baseada em Evidências em Psicologia Clínica está previsto para no mínimo 12 meses.

3. Estrutura do Curso

O programa de especialização em Prática Baseada em Evidências em Psicologia Clínica foi meticulosamente concebido para proporcionar uma progressão educacional, que abrange desde conceitos fundamentais até níveis mais avançados de aprendizado. As disciplinas foram organizadas em módulos de aprendizagem interligados, nos quais cada módulo é composto por um conjunto específico de disciplinas que abordam uma área de conhecimento particular.

O processo de ensino abrange tanto aulas teóricas quanto práticas, incorporando elementos como estudo de casos, análise e interpretação de evidências, assim como a compreensão e aplicação de ferramentas clínicas, incluindo testes psicológicos e estruturas de avaliação, entre outras. Além dos módulos de aprendizagem, o programa oferece uma série de atividades complementares, cujo principal objetivo é aprofundar o conteúdo educacional oferecido e proporcionar oportunidades para supervisões clínicas e estudos de casos.

3.1 Organização Curricular

Módulos	C.H (H/A)	Professor Responsável	Professores(as) participantes
Prática Baseada em Evidências: A Prática Baseada em Evidências em Psicologia; Dos protocolos aos componentes de intervenção clínica	9h	Jan Luiz Leonardi	Jan Luiz Leonardi

Avaliação: Psicopatologia, Transtornos Psiquiátricos, Formulação do Caso Clínico; Entrevista Motivacional; Monitoramento do Progresso e Mensuração de Resultados.	26h	Jan Luiz Leonardi	Jan Luiz Leonardi Juliana Fonseca Dan Josua
Fundamentos Conceituais: História da Saúde Mental; Pressupostos Filosóficos do Behaviorismo Radical e a Análise do Comportamento; Conceitos Básicos da Análise do Comportamento; Análise Funcional do Comportamento; Teoria das Molduras Relacionais (RFT); Conceitos, Pesquisas e Implicações Clínicas; A História das Terapias Comportamentais.	25h	Jan Luiz Leonardi	Eslen Delanogare Jan Luiz Leonardi Anna Polak Adriana Fidalgo William Perez
Abordagens Terapêuticas: Terapia Cognitivo-Comportamental - Teoria e Prática; Ativação Comportamental; Terapia Comportamental Dialética (DBT): Teoria e Prática; ACT (Terapia de Aceitação e Compromisso); Introdução e Prática do Protocolo Transdiagnóstico; Psicoterapia Baseada em Processos na Prática Clínica.	54h	Jan Luiz Leonardi	Anna Polak Curt Hemanny Jan Luiz Leonardi José Siqueira João Perini Eslen Delanogare
Componentes de Intervenção com RolePlay: Validação; Relação Terapêutica; Valores; Psicoeducação; Aceitação; Mindfulness; Manejo de Contingências; Autogerenciamento; Resolução de Problemas; Reestruturação Cognitiva; Experimento Comportamental; Desfusão Cognitiva; Terapia de Exposição; Regulação Emocional; Avaliação e Tratamento da Suicidalidade; Sensibilidade Cultural.	45h	Jan Luiz Leonardi	Jan Luiz Leonardi Cainã Gomes Eslen Delanogare Tiago Tatton Fernanda Calixto Anna Polak Cristiane Bortoncello Ramiro Catelan
Neurociência Aplicada à Psicologia: Conceitos Básicos de Neurociências; Neurobiologia do Sono/Vigília; Aspectos Clínicos do Sono; Bases Biológicas e Farmacológicas da Ação dos Psicofármacos; Cérebro e o Intestino; Genética e Ambiente.	30h	Eslen Delanogare	Eduardo L. G. Moreira Patricia. S. Brocardo Cristiane R. Carvalho João Perini André Bacchi Stefany Mera Geison Izídio
Questões Temáticas: Vício em apostas on-line: avaliação e tratamento; Ciência Comportamental a Serviço da felicidade; Experiências Anômalas; Dor Crônica e ACT; Intervenções Baseadas em Evidências para os Transtornos Alimentares; Obesidade; Psicologia e Nutrição; Psicoterapia Baseada em Evidências para Crianças; Psicoterapia Baseada em Evidências para Adolescentes.	39h	Eslen Delanogare	Jan Luiz Leonardi Natália Calegare Douglas Flores José Siqueira Natália Calegare Fernando Miguel Renata Leão Aline Reis Karen Szupszynski

Letramento Científico: Fundamentos do Pensamento Científico e Metodologia de Pesquisa; Interpretação de Resultados e Princípios da Estatística; A Prática Baseada em Evidências com Leo Costa; Filosofia da Ciência para Psicólogos e Psiquiatras; Objetividade, Neutralidade e prática baseada em evidências.	24h	Jan Luiz Leonardi	Jan Luiz Leonardi Leonardo Costa V. D. de Andrade C.M.C Ferreira Pedro Sampaio
Questões Práticas: Elaboração de Documentos Psicológicos; Contabilidade para Psicólogos; Modelo de Negócios; Marketing para Psicólogos; Dicas de Marketing; Finanças para Psicólogos.	16h	João Perini	S. S. Sdoukos I. C. Molinari E. Delanogare João Perini Camila Leal Rafael Lara
Atividades Extras, Supervisionadas, Avaliações e Materiais Complementares: Plantão de Dúvidas; Estudo de Casos; Supervisão Clínica; Materiais Complementares	112h	Jan Luiz Leonardi	Jan Luiz Leonardi Eslen Delanogare
C.H. TOTAL	380h		

3.2 Trabalho de Conclusão de Curso

A partir da resolução CNE/CES 01 de 06/04/2018, no Ministério da Educação (MEC), a realização de Trabalho de Conclusão de Curso deixou de ser obrigatória nos cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, portanto não teremos trabalho de conclusão de curso.

3.3 Critérios de Avaliação

O aproveitamento mínimo necessário é de 70% nas diferentes modalidades de avaliação utilizadas. Ao término de cada bloco de aprendizagem, os alunos deverão realizar uma avaliação na plataforma de ensino (portal do aluno). Cada prova será composta por 10 a 20 questões de múltipla escolha. As notas das provas de cada um dos blocos irão compor a nota final de cada um dos módulos (média). Ao término de todos os módulos, o aluno deverá realizar uma última avaliação, sendo composta por 5 questões referentes a cada módulo, totalizando 40 questões, sendo que até 5 serão dissertativas. Os encontros ao vivo ocorrerão em plataformas de chamadas de vídeo, com datas e horários especificados neste documento. Embora não haja exigência mínima de presença, a participação dos estudantes nesses momentos é fortemente recomendada.

3.4 Ementário

INSTITUIÇÃO: Faculdade Sirius
CURSO: Especialização - Em Prática Baseada em Evidências em Psicologia Clínica
MÓDULO: Prática Baseada em Evidências

GERAIS
MÓDULO: (EM INGLÊS): <i>Evidence-Based Practice</i>
CARGA HORÁRIA TOTAL: 9h

EMENTA:
O curso explora a Prática Baseada em Evidências, seus fundamentos, vantagens e limitações dos paradigmas tradicionais, e fornece orientações para integrá-la na prática profissional. destaca a importância de integrar a ciência na prática clínica, abordando o Método Científico e conceitos relacionados, além de explorar métodos de pesquisa clínica e capacitar os participantes a avaliar vieses e erros metodológicos. Ademais, o módulo explora a prática clínica orientada pela implementação de componentes terapêuticos, tendo em vista a relevância da individualização do tratamento, o que possibilita uma prática que não se reduza ao manejo de categorias diagnósticas, mas que considera a grande variabilidade de quadros clínicos.

OBJETIVOS (ao término do conteúdo, o aluno deverá ser capaz de):
- Compreender os fundamentos da Prática Baseada em Evidências (PBE), bem como dominar e instrumentalizar os diversos conceitos do campo, sobretudo aqueles provenientes da tradição de pesquisas de eficácia. - Integrar a ciência na prática clínica, o que inclui procurar, avaliar e consumir a literatura científica especializada. - Adquirir conhecimentos sobre métodos de pesquisa clínica e capacitar-se para avaliar vieses e erros metodológicos. - Desenvolver raciocínio clínico e competências relevantes para a condução da formulação de caso clínico. - Compreender e dominar a prática da integração de componentes terapêuticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Bloco 1: A Prática Baseada em Evidências em Psicologia

Bloco 2: Dos protocolos aos componentes de intervenção clínica

METODOLOGIA PEDAGÓGICA:

- Plantão de dúvidas
- Suporte pedagógico
- Atividades práticas
- Elaboração de casos clínicos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

American Psychological Association. (2006). Evidence-based practice in psychology: APA presidential task force on evidence-based practice. *American Psychologist*, 61(4), 271-285.

Chambless, D. L., & Ollendick, T. (2001). Empirically supported psychological interventions: Controversies and evidence. *Annual Review of Psychology*, 52, 685-716.

Leonardi, J. L., & Meyer, S. B. (2015). Prática baseada em evidências em psicologia e a história da busca pelas provas empíricas da eficácia das psicoterapias. *Psicologia: ciência e profissão*, 35, 1139-1156.

Norcross, J. C., Beutler, L. E., & Levant, R. F. (Orgs.). (2006). Evidence-based practice in mental health: debate and dialogue on the fundamental questions Washington, DC: American Psychological Association.

Spring, B. (2007). Evidence-based practice in clinical psychology: what it is, why it matters; what you need to know. *Journal of Clinical Psychology*, 63(7), 611-631.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Areán, P. A. & Kraemer, H. C. (2013). High quality psychotherapy research: From conception to piloting to national trials. Oxford University Press.

Barlow, D. H., Boswell, J. F., & Thompson-Hollands, J. (2013). Eysenck, Strupp, and 50 years of psychotherapy research: a personal perspective. *Psychotherapy*, 50(1), 77-87.

Bowes, S. M., Ammirati, R. J., Costello, T. H., Basterfield, C., & Lilienfeld, S. O. (2020). Cognitive biases, heuristics, and logical fallacies in clinical practice: A brief field guide for practicing clinicians and supervisors. *Professional Psychology: Research and Practice*, 51, 435-445.

Callaghan, G. M., & Darrow, S. M. (2015). The role of functional assessment in third wave behavioral interventions: Foundations and future directions for a fourth wave. *Current Opinion in Psychology*, 2, 60-64.

Castonguay, L. G., & Beutler, L. E. (Orgs.). (2006). Principles of therapeutic change that work New York, NY: Oxford University Press.

David, D., & Montgomery, G. H. (2011). The scientific status of psychotherapies: a new evaluative framework for evidence-based psychosocial interventions. *Clinical Psychology: Science and Practice*, 18(2), 89-99.

DeRubeis, R. J., Brotman, M. A. & Gibbons, C. J. (2005). A conceptual and methodological analysis of the nonspecifics argument. *Clinical Psychology: Science and Practice*, 12(2), 174-183.

Eysenck, H. J. (1952). The effects of psychotherapy: an evaluation. *Journal of Consulting Psychology*, 16, 319-324.

Frank, R. I., & Davidson, J. (2014). The transdiagnostic road map to case formulation and treatment planning: Practical guidance for clinical decision making. New Harbinger Publications.

Goodheart, C. D., Kazdin, A. E., & Sternberg, R. J. (Orgs.). (2006). Evidence-based psychotherapy: where practice and research meet Washington: American Psychological Association.

Guyatt, G., Cairns, J., Churchill, D., Cook, D., Haynes, B., Hirsh, J., . . . Tugwell, P. (1992). Evidence-based medicine: A new approach to teaching the practice of medicine. *Journal of the American Medical Association*, 268, 2420-2425.

Hayes, S. C., & Hofmann, S. G. (Eds.). (2018). Process-based CBT: The science and core clinical competencies of cognitive behavioral therapy. New Harbinger Publications.

Leonardi, J. L. (2017). Reflexões sobre a terapia analítico-comportamental no contexto da prática baseada em evidências e possibilidades de atuação em análise do comportamento clínica 1. *Acta Comportamentalia: Revista Latina de Análisis de Comportamiento*, 25(2), 215-230.

Leonardi, J. L., & Meyer, S. B. (2016). Evidências de eficácia e o excesso de confiança translacional da análise do comportamento clínico. *Temas em Psicologia*, 24(4), 1465-1477.

Lilienfeld, S. O. (2007). Psychological therapies that cause harm. *Perspectives in Psychological Science*, 2, 53-70.

Norcross, J. C. (Org.). (2002). Psychotherapy relationships that work: Therapist contributions and responsiveness to patient needs New York: Oxford University Press.

Sanderson, W. C. & Woody, S. R. (1995). Manuals for empirically validated treatments: a project of the Task Force on Psychological Interventions. *The Clinical Psychology*, 48, 7-11.

Sanderson, W. C. (2003). Why empirically supported psychological treatments are important. *Behavior Modification*, 27(3), 290-299.

Task Force on Promotion and Dissemination of Psychological Procedures. (1995). Training in and dissemination of empirically-validated psychological treatments: report and recommendations. *The Clinical Psychologist*, 48(1), 3-23.

INSTITUIÇÃO: Faculdade Sirius**CURSO:** Especialização - Em Prática Baseada em Evidências em Psicologia Clínica**MÓDULO:** Avaliação**GERAIS****MÓDULO:** (EM INGLÊS): *Assessment***CARGA HORÁRIA TOTAL:** 26h**EMENTA:**

O módulo se destina a instrumentalizar plenamente os alunos acerca dos princípios e métodos de avaliação psicológica. Inicia-se, portanto, explorando a psicopatologia explorando a definição de normalidade e patologia na saúde mental, abordando a natureza dos transtornos mentais e sua classificação. Destaca a importância dos diagnósticos no tratamento, incluindo avaliação clínica e uso da SCID. Busca, ademais, instruir a como formular casos de forma nomotética e idiográfica, definir objetivos terapêuticos em colaboração com os pacientes e aborda o término da terapia e os limites éticos do terapeuta, além de destacar e explorar a Entrevista Motivacional como uma ferramenta eficaz para aumentar a motivação e o compromisso dos pacientes com a mudança. Enfatiza o estilo de comunicação colaborativo e centrado em objetivos, o papel da linguagem da mudança e os benefícios para pacientes que enfrentam desafios na aceitação da mudança. Por fim, o módulo aborda métodos de avaliação da eficácia das intervenções psicoterapêuticas, incluindo técnicas de mensuração padronizadas e individualizadas, autorrelatos e medidas comportamentais e fisiológicas. Por fim,

OBJETIVOS (ao término do conteúdo, o aluno deverá ser capaz de):

- Identificar e descrever sinais, sintomas, formas, conteúdos, doenças, transtornos e síndromes relevantes para a nosologia em saúde mental.
- Aplicar técnicas de avaliação clínica, incluindo a condução de entrevistas clínicas, exames psíquicos e SCID (Entrevista Clínica Estruturada para Transtornos do DSM).
- Dominar a utilização de classificações nosológicas relevantes para a prática de cuidado em saúde mental.
- Demonstrar habilidades na interpretação e comunicação dos resultados da avaliação clínica.
- Compreender os princípios e técnicas envolvidos na conceitualização e formulação de casos, seja na metodologia nomotética ou idiográfica.
- Ser capaz de planejar e construir, colaborativamente, objetivos terapêuticos considerando a literatura científica da área;
- Compreender os princípios fundamentais da Entrevista Motivacional (EM) e sua aplicação no contexto clínico;

- Identificar os elementos-chave do estilo de comunicação colaborativo e orientado para objetivos utilizado na EM;
- Aplicar os princípios da EM para ajudar pacientes que enfrentam resistência ou ambivalência em relação à mudança;
- Integrar a EM como parte integrante de uma abordagem terapêutica mais ampla, adaptando-a às necessidades individuais dos pacientes e aos contextos clínicos específicos.
- Utilizar as melhores práticas de monitoramento do progresso e mensuração dos resultados, para aprimorar os resultados da terapia.
- Desenvolver habilidades de análise crítica dos dados obtidos através das técnicas de avaliação, visando a uma interpretação precisa e útil para o processo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Bloco 1: Psicopatologia

Bloco 2: Transtornos Psiquiátricos

Bloco 3: Formulação do Caso Clínico

Bloco 4: Entrevista Motivacional

Bloco 5: Monitoramento de Progresso e Mensuração de Resultados

METODOLOGIA PEDAGÓGICA:

- Plantão de dúvidas
- Suporte pedagógico
- Atividades práticas
- Elaboração de casos clínicos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

American Psychiatric Association. (2023). *Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais - DSM-5-R*: Artmed.

Dalgalarrodo, P. (2018). *Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais*. Artmed Editora.

First, M. B., et al. (2017). *Entrevista Clínica Estruturada para os Transtornos do DSM-5*. Artmed.

Hofmann, S. G., Hayes, S. C., & Lorscheid, D. N. (2023). *Aprendendo a terapia baseada em processos: Treinamento de habilidades para a mudança psicológica na prática clínica*. Artmed.

Frank, R. I., & Davidson, J. (2014). *The transdiagnostic road map to case formulation and treatment planning: Practical guidance for clinical decision making*. New Harbinger Publications.

Eells, T. D. (Ed.). (2022). *Handbook of psychotherapy case formulation*. Guilford Publications.

Eells, T. D. (2015). *Theories of Psychotherapy Series: Psychotherapy Case Formulation*. American Psychological Association.

Eells, T. D. (2013). In support of evidence-based case formulation in psychotherapy (from the perspective of a clinician). *Pragmatic Case Studies in Psychotherapy*, 9(4), 457-467.

Sturmey, P. (Ed.). (2009). *Clinical case formulation: Varieties of approaches*. John Wiley & Sons.

Rollnick, S., Miller, W. R., & Butler, C. (2009). Entrevista motivacional no cuidado da saúde: ajudando pacientes a mudar o comportamento. Artmed.

Rosengren, D. B. (2017). Building motivational interviewing skills: A practitioner workbook. Guilford publications.

Wood, A. (2020). The Motivational Interviewing Workbook: Exercises to Decide what You Want and how to Get There. Rockridge Press.

Ogles, B. M. (2013). Measuring change in psychotherapy research. Em M. J. Lambert (Org.), *Bergin's and Garfield's handbook of psychotherapy and behavior change* (6a ed.; pp. 134-166). New Jersey: John Wiley & Sons.

Froyd, J. E., Lambert, M. J. & Froyd, J. D. (1996). A review of practices of psychotherapy outcome measurement. *Journal of Mental Health*, 5, 11-16.

Hutz, C. S., Bandeira, D. R., & Trentini, C. M. (2015). *Psicometria*. Artmed Editora.

Gorenstein, C., Wang, Y. P., & Hungerbühler, I. (2015). *Instrumentos de avaliação em saúde mental*. Artmed Editora.

Hunsley, J., & Mash, E. J. (Eds.). (2008). *A guide to assessments that work*. Oxford University Press.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Szasz, T. S. (1960). The myth of mental illness. *American psychologist*, 15(2), 113.

Davies, J. (2013). *Cracked: Why psychiatry is doing more harm than good*. Icon Books Ltd.

Frances, A. (2013). *Saving Normal: an insider's revolt against out-of-control psychiatric diagnosis, DSM-V, big pharma, and the medicalization of ordinary life*. Harper Collins Publisher.

Giangrande, E. J., Weber, R. S., & Turkheimer, E. (2022). What do we know about the genetic architecture of psychopathology? *Annual Review of Clinical Psychology*, 18, 19-42.

Kotov, R., Krueger, R. F., Watson, D., Achenbach, T. M., Althoff, R. R., Bagby, R. M., ... & Zimmerman, M. (2017). The Hierarchical Taxonomy of Psychopathology (HiTOP): A dimensional alternative to traditional nosologies. *Journal of Abnormal Psychology*, 126(4), 454.

Kotov, R., Cicero, D. C., Conway, C. C., DeYoung, C. G., Dombrovski, A., Eaton, N. R., ... & Wright, A. G. (2022). The Hierarchical Taxonomy of Psychopathology (HiTOP) in psychiatric practice and research. *Psychological Medicine*, 52(9), 1666-1678.

Smith, G. T., Atkinson, E. A., Davis, H. A., Riley, E. N., & Oltmanns, J. R. (2020). The general factor of psychopathology. *Annual Review of Clinical Psychology*, 16, 75-98.

Cuthbert, B. N. (2020). The role of RDoC in future classification of mental disorders. *Dialogues in Clinical Neuroscience*, 22(1), 81-85.

Morris, S. E., Sanislow, C. A., Pacheco, J., Vaidyanathan, U., Gordon, J. A., & Cuthbert, B. N. (2022). Revisiting the seven pillars of RDoC. *BMC medicine*, 20(1), 220.

Persons, J. B. (2012). *The case formulation approach to cognitive-behavior therapy*. Guilford Press.

de-Farias, A. K. C. R., Fonseca, F. N. & Nery, L. B. (2018). Teoria e Formulação de Casos em Análise Comportamental Clínica. Artmed.

Nicoletti, E., Donadon, M., Portela, C. (2022). Guia prático de formulação de casos em terapia cognitivo-comportamental. Sinopsys.

Huisman, P., & Kangas, M. (2018). Evidence-based practices in cognitive behaviour therapy (CBT) case formulation: What do practitioners believe is important, and what do they do?. *Behaviour Change*, 35(1), 1-21.

Rainforth, M., & Laurenson, M. (2014). A literature review of case formulation to inform mental health practice. *Journal of Psychiatric and Mental Health Nursing*, 21(3), 206-213.

Andretta, I., Meyer, E., Kuhn, R. P., & Rigon, M. (2014). A entrevista motivacional no Brasil: uma revisão sistemática. *Mud Psicol Saúde [Internet]*, 22(2), 15-21.

Lambert, M. J., Christensen, E. R. & DeJulio, S. S. (1983). *The assessment of psychotherapy outcome*. New York: Wiley.

Ogles, B. M., Lambert, M. J. & Fields, S. A. (2002). *Essentials of outcome assessment*. New York: Wiley.

INSTITUIÇÃO: Faculdade Sirius**CURSO:** Especialização - Em Prática Baseada em Evidências em Psicologia Clínica**MÓDULO:** Fundamentos Conceituais**GERAIS****MÓDULO:** (EM INGLÊS): *Conceptual Foundations***CARGA HORÁRIA TOTAL:** 25h**EMENTA:**

O módulo tem, por objetivo geral, apresentar os fundamentos conceituais de forma completa, abrangente e detalhada. Será abordado a história da saúde mental, com foco no percurso percorrido até o desenvolvimento de uma psicologia científica, bem como os possíveis desdobramentos futuros. Ademais, aborda como o Behaviorismo Radical explica a relação entre indivíduo e ambiente, destacando a influência ambiental no comportamento humano em diferentes níveis e enfatizando a seleção por consequências. O módulo explora, ainda, as bases filosóficas e epistemológicas da Terapia Cognitiva-Comportamental, destacando a evolução histórica da TCC, com ênfase nos princípios de Judith Beck, e introduzindo o Modelo Cognitivo como estrutura essencial para a aplicação prática da abordagem. Destaca-se, neste módulo, um bloco dedicado aos princípios básicos do comportamento, oferecendo aos alunos a possibilidade de compreender e dominar plenamente conceitos cruciais para a prática clínica, abrangendo desde o paradigma respondente até a grande variedade e complexidade do paradigma operante. Neste contexto, o módulo explora a Análise Funcional, combinando teoria e prática com exemplos clínicos e aulas intercaladas. Detalha a sequência recomendada para sua condução, explicando os elementos-chave: antecedente, resposta e consequência. Também apresenta um fluxograma como guia para aplicação prática, facilitando a progressão do simples ao complexo. Ademais, o módulo se destina também a introduzir os participantes à Teoria das Molduras Relacionais (RFT). Serão explorados os pressupostos teóricos subjacentes e os principais conceitos relacionados. Além disso, serão examinadas as estratégias de implementação da RFT na prática clínica, proporcionando uma análise aprofundada de sua aplicabilidade e potencialidade, bem como o atual estado da arte nas pesquisas científicas. Por fim, é abordado a história das terapias comportamentais, compreendendo desde as formulações iniciais da TCC, de Aaron Beck, as terapias comportamentais textuais, desde os anos 1990, bem como as propostas mais contemporâneas.

OBJETIVOS (ao término do conteúdo, o aluno deverá ser capaz de):

- Compreender os fundamentos conceituais de forma completa e detalhada, incluindo a história da saúde mental e o desenvolvimento da psicologia científica.
- Explorar as perspectivas futuras da psicologia, sobretudo as propostas da Terapia

Baseada em Processos.

- Demonstrar uma compreensão abrangente dos princípios fundamentais e concepções filosóficas do Behaviorismo Radical.
- Identificar e descrever os três níveis de influência no comportamento: filogenia, ontogenia e cultura.
- Compreender as origens filosóficas da Terapia Cognitivo-Comportamental, bem como identificar paralelos destas origens com o status atual da abordagem;
- Compreender e explicar os aspectos históricos que culminaram no surgimento da TCC;
- Explicar os princípios propostos por Judith Beck;
- Refletir acerca de como implementar os princípios propostos por Judith Beck na prática clínica;
- Explicar e aplicar o modelo cognitivo para compreender o comportamento humano.
- Demonstrar uma compreensão abrangente e sólida dos princípios básicos de Análise do Comportamento.
- Compreender e dominar os paradigmas respondente e operante, bem com seus desdobramentos (extinção, modelagem, comportamento verbal, operações motivadoras e comportamento governado por regras).
- Avaliar e analisar comportamentos cotidianos e de interesse clínico sob a perspectiva da Análise do Comportamento.
- Aplicar a Análise Funcional na prática clínica;
- Dominar a sequência indicada de condução, bem como compreender sua relevância;
- Compreender o papel de cada elemento da análise: antecedentes, respostas e consequências;
- Utilizar um fluxograma de construção da Análise Funcional para orientar a prática clínica.
- Dominar os principais conceitos relacionados à Teoria das Molduras Relacionais (RFT), bem como ter autonomia para explorar as pesquisas relacionadas ao tema.
- Compreender a evolução histórica das terapias comportamentais, desde os fundamentos estabelecidos por Pavlov até as abordagens contemporâneas, bem como explorar a evolução da ciência comportamental ao longo do tempo, destacando as mudanças de paradigmas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Bloco 1: História da Saúde Mental

Bloco 2: Pressupostos Filosóficos do Behaviorismo Radical e a Análise do Comportamento

Bloco 3: Fundamentos Filosóficos e Teóricos da Terapia Cognitivo Comportamental

Bloco 4: Conceitos básicos da Análise do Comportamento

Bloco 5: Análise Funcional do Comportamento

Bloco 6: Teoria das Molduras Relacionais (RFT): Conceitos, Pesquisas e Implicações Clínicas

Bloco 7: A História das Terapias Comportamentais

METODOLOGIA PEDAGÓGICA:

- Plantão de dúvidas
- Suporte pedagógico
- Atividades práticas

- Elaboração de casos clínicos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Kandel ER, Squire LR. Neuroscience: breaking down scientific barriers to the study of brain and mind. Science. 2000 Nov 10;290(5494):1113-20. doi: 10.1126/science.290.5494.1113. PMID: 11185010.

ERIC R. KANDEL. Mentis Diferentes: O que Cérebros Diferentes Revelam Sobre Nós. Editora Manole Saúde; 1ª edição, 2020.

Ruggiero GM, Spada MM, Caselli G, Sassaroli S. A Historical and Theoretical Review of Cognitive Behavioral Therapies: From Structural Self-Knowledge to Functional Processes. J Ration Emot Cogn Behav Ther. 2018;36(4):378-403. doi: 10.1007/s10942-018-0292-8. Epub 2018 Apr 13. PMID: 30416258; PMCID: PMC6208646.

Baum, W. M. (2005). Understanding behaviorism: Behavior, culture, and evolution (2a ed.). Malden: Blackwell.

Carrara, K. (2005). Behaviorismo radical: Crítica e metacrítica (2a ed.). São Paulo: UNESP.

Chiesa, M. (1994). Radical behaviorism: The philosophy and the science. Boston: Authors Cooperative.

Moore, J. (2008). Conceptual foundations of radical behaviorism. Cornwall-on-Hudson: Sloan.

Beck, Judith S. (2022). Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática. Artmed.

Hofmann, Stefan G. (2013). Introdução à terapia cognitivo-comportamental contemporânea

Beck, A. T. (2005). Além da crença: Uma teoria de modos, personalidade e psicopatologia. In P. M. Salkovskis (Ed.), Fronteiras da terapia cognitiva (pp. 21-40). São Paulo: Casa do Psicólogo

Beck, A. T. & Alford, B. A. (2000). O poder integrador da terapia cognitiva. Porto Alegre: Artmed. (Original publicado em 1997).

Dobson, D. e K. S. Dobson. (2010). A terapia cognitivo-comportamental baseada em evidências. Porto Alegre: Artmed.

Wright, Jesse H.; Brown, Gregory K.; Thase, Michael E.; Basco, Monica R.. Aprendendo a Terapia Cognitivo-Comportamental: Um Guia Ilustrado (Portuguese Edition). Artmed.

Catania, A. C. (2007). Learning (4a ed. interim). Cornwall-on-Hudson: Sloan Publishing.

Pierce, W. D. & Cheney, C. D. (2008). Behavior analysis and learning (4a ed.). New York: Psychology Press.

Moreira, M. B., & de Medeiros, C. A. (2018). *Princípios básicos de análise do comportamento*. Artmed.

Toscano, M., Macchione, A. C., & Leonardi, J. L. (2019). Análise funcional do comportamento. In W. V. Melo (Org.), *A prática das intervenções psicoterápicas: como tratar pacientes na vida real* (pp. 84-101). Sinopsys.

Toscano, M., Macchione, A. C., & Leonardi, J. L. (2019). O uso da análise funcional na literatura brasileira de terapia comportamental: uma revisão teórico-conceitual. *Perspectivas em Análise do Comportamento*, 10(1), 98-113.

Costa, N., & Leonardi, J., L. (2020). Elaboração da análise funcional na terapia comportamental.

In Sociedade Brasileira de Psicologia, R. Gorayeb, M. C. Miyazaki & M. Teodoro (Orgs.), *PROPSICO Programa de Atualização em Psicologia Clínica e da Saúde: Ciclo 4* (pp. 49-72).

Porto Alegre: Artmed Panamericana. (Sistema de Educação Continuada a Distância, v. 2).

Neno, S. (2003). Análise funcional: definição e aplicação na terapia analítico-comportamental. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*, 5(2), 151-165.

Sturmey, P. (Ed.). (2020). *Functional analysis in clinical treatment*. Academic Press.

Törneke, N. (2010). *Learning RFT: An introduction to relational frame theory and its clinical application*. New Harbinger Publications.

De Houwer, J. (2013). *Advances in relational frame theory: Research and application*. New Harbinger Publications.

Mulhern, T. (2022). *Relational Frame Theory: Made Simple*. Springer Nature.

Perez, W. F., Kovac, R., de Almeida, J. H., & De Rose, J. C. *Teoria das Molduras Relacionais (RFT): conceitos, pesquisa e aplicação*. Paradigma.

Leonardi, J. L. (2015). O lugar da terapia analítico-comportamental no cenário internacional das terapias comportamentais: Um panorama histórico. *Perspectivas em análise do comportamento*, 6(2), 119-131.

Baer, D. M., Wolf, M. M. & Risley, T. R. (1968). Some current dimensions of applied behavior analysis. *Journal of Applied Behavior Analysis*, 1, 91-97.

Carvalho Neto, M. B. (2002). Análise do comportamento: Behaviorismo radical, análise experimental do comportamento e análise aplicada do comportamento. *Interação em Psicologia*, 6, 13-18.

Kazdin, A. E. (1978). *History of behavior modification: Experimental foundations of contemporary research*. Baltimore: University Park Press.

Beck, A. T. (1970). Cognitive therapy: Nature and relation to behavior therapy. *Behavior therapy*, 1(2), 184-200.

Hayes, S. C. (2004). Acceptance and commitment therapy, relational frame theory, and the third wave of behavioral and cognitive therapies. *Behavior Therapy*, 35, 639-665.

Guinther, P. M. & Dougher, M. J. (2013). From behavioral research to clinical therapy. Em G. J. Madden (Org.), *APA handbook of behavior analysis. Vol. 2: Translating principles into practice* (pp. 3-32). Washington: American Psychological Association.

Leonardi, J. L., & Cândido, G. V. (2022). The History of Behavior Therapy in Brazil and Its Relationship with the Three Waves. In *Behavior Therapy: First, Second, and Third Waves* (pp. 723-741). Cham: Springer International Publishing.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KANDEL, E. R., SCHWARTZ, T. H., JESSELL, T. M., SIEGLBAUM, S. A., HUDSPETH, A. J. *Princípios de Neurociências*. AMGH; 5ª edição, 2014.

Skinner, B. F. (1965). *Science and human behavior*. New York: Free Press. (Trabalho original publicado em 1953)

Skinner, B. F. (1976). *About behaviorism*. New York: Vintage Books. (Trabalho original publicado em 1974)

Skinner, B. F. (1981). Selection by consequences. *Science*, 213, 501-504

Astin MC, Resick PA. Tratamento cognitivo-comportamental do transtorno de estresse pós-traumático. In: Caballo VE, org. *Manual para o tratamento cognitivo-comportamental dos transtornos psicológicos: transtornos de ansiedade, sexuais, afetivos e psicóticos*. São Paulo: Santos Livraria Editora; 2002.

Barkley, R. (org.) (2008). *Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: manual para diagnóstico e tratamento*. Porto Alegre: Artmed.

Beck, A. T., Rush, A. J., Shaw, B. F., & Emery, G. (1997). *Terapia cognitiva da depressão*. Porto Alegre: Artes Médicas. (Original publicado em 1979).

Beck, A. T., Rector, N. A., Stolar, N., & Grant, P. (2010). *Terapia cognitiva da esquizofrenia* (R. C. Costa, Trad.). Porto Alegre: Artmed (Obra original publicada em 2009).

Beck, A. T. & Alford, B. A. (2000). *O poder integrador da terapia cognitiva*. Porto Alegre: Artmed. (Original publicado em 1997).

Botega, NJ. *Crise Suicida: avaliação e manejo*. Porto Alegre: Artmed, 2022 (2ª edição)

Caballo, Vicente E. (2008). *Manual de avaliação e treinamento das habilidades sociais*. São Paulo: Santos.

Caballo VE, org. *Manual para o tratamento cognitivo-comportamental dos transtornos psicológicos: transtornos de ansiedade, sexuais, afetivos e psicóticos*. São Paulo: Santos Livraria Editora; 2002.

CLARK, D.A.; BECK, A. T. *Vencendo a ansiedade e a preocupação com a terapia cognitivo-comportamental: manual do paciente*. Porto Alegre: Artmed, 2014.

CLARK, D. A.; BECK, A. T. *Terapia Cognitiva para Transtornos de Ansiedade – guia do terapeuta*. Trad. Maria Cristina Monteiro. Porto Alegre: Artmed, 2012

Clark DA, Beck AT, Alford BA. *Scientific foundations of cognitive theory and therapy of depression* New York: Wiley; 1999.

Cordioli AV. TOC – Vencendo o transtorno obsessivo-compulsivo. Manual da terapia cognitivo-comportamental para pacientes e terapeutas. 2a ed. Porto Alegre: Artmed; 2008.

Cordioli AV. TOC – Manual da terapia cognitivo-comportamental para o transtorno obsessivo-compulsivo. Porto Alegre: Artmed; 2007..

Cummings, N. A. & Cummings, J. L. (1997). Behavioral health practitioner of the future: efficacy of psychoeducational programs in integrated primary care.

Eells TD.(2022) Handbook of Psychotherapy Case Formulation, 3 Ed, The Guilford Press

Fairburn CG, Jones R, Peveler RC, Hope RA, O' Connor M. Psychoterapy and bulimia nervosa: the long term effects of interpersonal psychotherapy, behavior therapy and cognitive behavior therapy. Arch Gen Psychiatry 1993;50:419-28.

Fairburn CG, Norman PA, Welch SL, O' Connor M, Doll HA, Peveler RC. A prospective study of outcome in bulimia nervosa and the long-term effects of three psychological treatments. Arch Gen Psychiatry 1995;52:304-12.

Fairburn, C. G., Cooper, Z., Shafran, R., & Wilson, G. T. (2009). Transtornos da alimentação, um protocolo transdiagnóstico. In: Barlow, D.H. Manual clínico dos transtornos psicológicos (pp. 577–614). Porto Alegre, RS: Artmed.

HOFMANN, S. G. Lidando com a ansiedade: estratégias de TCC e mindfulness para superar o medo e a preocupação. Porto Alegre: Artmed, 2022.

Knapp, Paulo, cols.. Terapia Cognitivo-Comportamental na Prática Psiquiátrica.

Leahy, R. L. (2011). Livre de ansiedade. Porto Alegre: Artmed

Lotufo, F., Neto, Yacubian, J., Scalco, A. Z., & Gonçalves, L. (2001). Terapia comportamental cognitiva dos transtornos afetivos. In B. Rangé (Org.), Psicoterapias cognitivo-comportamentais: Um diálogo com a psiquiatria (pp. 275-286). Porto Alegre: Artmed.

Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM -5 -TR. 5, texto revisado. Porto Alegre: Artmed Editora LTDA, 2023,. ISBN: 978-65-5882-093-2.

Miller, W. R., & Rollnick, S. (2001). Entrevista Motivacional: preparando pessoas para a mudança de comportamento adictivos. Porto Alegre: Artes Médicas.

Neufeld, C. B., & Cavenage, C. C. (2010). Conceitualização cognitiva de caso: Uma proposta de sistematização a partir da prática clínica e da formação de terapeutas cognitivo-comportamentais. Revista Brasileira de Terapias Cognitivas

Overholser, James, The Socratic Method of Psychotherapy (2018) Columbia University Press

Rangé, B., & Borba, A. (2008). Vencendo o pânico: Terapia integrativa para quem sofre e para quem trata o transtorno de pânico e a agorafobia. Rio de Janeiro: Cognitiva.

RANGÉ, B.... [et al.]. Psicoterapias cognitivo-comportamentais: um diálogo com a psiquiatria.2° Ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

- Sales, C., & Figlie, N.B. (2011). Entrevista Motivacional. In Diehl, A.; Cordeiro, D.C.; Laranjeira, R. (Eds.). Dependência química: prevenção, tratamento e políticas públicas. Porto Alegre: Artmed.
- Sudak, D. M. (2008). Terapia cognitivo-comportamental na prática (R. C. Costa, Trad.). Porto Alegre: Artmed (Obra original publicada em 2006).
- WALTMAN, S. H. et al. Questionamento socrático para terapeutas: aprenda a pensar e a intervir como um terapeuta cognitivo-comportamental. Porto Alegre: Artmed, 2023.
- Wenzel, Amy. Inovações em Terapia Cognitivo-Comportamental: Intervenções Estratégicas para uma Prática Criativa . Artmed.
- Williams, J., Watts, F., Macleod, C., & Mathews, A. (1997). Cognitive psychology and emotional disorders. U.K.: John Wiley & Sons, Ltd.
- Wright, J. H., Turkington, D., Kingdon, D. G., & Basco, M. R. (2010). Terapia cognitivo comportamental para doenças mentais graves. Porto Alegre: Artmed.
- Moore, J. (2008). Conceptual foundations of radical behaviorism. Cornwall-on-Hudson: Sloan.
- Skinner, B. F. (1965). Science and human behavior. New York: Free Press. (Trabalho original publicado em 1953)
- Ferster, C. B. & Culberston, S. A. (1982). Behavior principles (3a ed.). Englewood Cliffs: Prentice-Hall.
- Keller, F. S. & Schoenfeld, W. N. (1995). Principles of psychology: A systematic text in the science of behavior. Acton: Copley Publishing Group (Trabalho original publicado em 1950)
- Michael, J. L. (2004). Concepts and principles of behavior analysis (edição revisada). Kalamazoo: Association for Behavior Analysis International.
- Millenson, J. R. & Leslie, J. C. (1979). Principles of behavior analysis (2a ed.). New York: Macmillan Publishing.
- Haynes, S. N., & O'Brien, W. H. (1990). Functional analysis in behavior therapy. Clinical Psychology Review, 10(6), 649-668.
- Sturmey, P. (1996). Functional analysis in clinical psychology. Chichester: Wiley.
- Virués-Ortega, J., & Haynes, S. N. (2005). Functional analysis in behavioral therapy: behavioral foundations and clinical application. International Journal of Clinical and Health Psychology, 5(3), 567-587.
- Vandenberghe, L. (2002). A prática e as implicações da análise funcional. Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva, 4(1), 35-45.
- Donahoe, J. W. (1993). The unconventional wisdom of B. F. Skinner: the analysis-interpretation distinction. Journal of the Experimental Analysis of Behavior, 60(2), 453-456.

Malavazzi, D. M. (2018). Interpretação: objetivo e método da ciência de B. F. Skinner (Tese de doutorado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo).

Batista, C. G., Ferrari, E. M. & Lalon, D. T. (2005). Luiz Otávio de Seixas Queiroz: Um pioneiro da análise do comportamento no Brasil. *Revista Brasileira de Análise do comportamento*, 1, 269-273.

O'Donohue, W., & Masuda, A. (Eds.). (2022). *Behavior Therapy: First, Second, and Third Waves*. Springer Nature.

Costa, N. (2002). Terapia analítico-comportamental: Dos fundamentos filosóficos à relação com o modelo cognitivista. Santo André: Esetec.

Costa, N. (2011). O surgimento de diferentes denominações para a terapia comportamental no Brasil. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*, 13, 46-57.

Jones, M. C. (1924a) A laboratory study of fear: The case of Peter. *Pedagogical Seminary and Journal of Genetic Psychology*, 31, 308-315.

Jones, M. C. (1924b). The elimination of children's fears. *Journal of Experimental Psychology*, 7, 382-390.

O'Donohue, W. (1998). Conditioning and third-generation behavior therapy. Em W. O'Donohue (Org.), *Learning and behavior therapy* (pp. 1-14). Boston: Allyn and Bacon.

Pérez-Alvarez, M. (2012). Third-generation therapies: Achievements and challenges. *International Journal of Clinical and Health Psychology*, 12, 291-310.

INSTITUIÇÃO: Faculdade Sirius**CURSO:** Especialização - Em Prática Baseada em Evidências em Psicologia Clínica**MÓDULO:** Abordagens Terapêuticas**GERAIS****MÓDULO:** (EM INGLÊS): *Therapeutic Approaches***CARGA HORÁRIA TOTAL:** 54h**EMENTA:**

Neste módulo, serão oferecidas formações completas, detalhadas e aprofundadas em algumas das principais abordagens psicoterapêuticas comumente associadas ao paradigma de prática baseada em evidências em psicologia. As formações aqui inseridas incluem: Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC); Ativação Comportamental; Terapia Comportamental Dialética (DBT) e Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT). Além destas formações completas, será abordado uma introdução abrangente à prática do protocolo transdiagnóstico e da Terapia Baseada em Processos, com ênfase em seus pressupostos teóricos, bem como seus desdobramentos clínicos e possibilidades futuras.

OBJETIVOS (ao término do conteúdo, o aluno deverá ser capaz de):

- Demonstrar compreensão dos fundamentos teóricos e filosóficos da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC).
- Formular e desenvolver conceitualizações cognitivas completas para casos clínicos, bem como ser capaz de planejar e organizar a estrutura e formato da intervenção.
- Dominar os princípios e fundamentos da Ativação Comportamental, compreendendo sua aplicação no tratamento da depressão.
- Implementar as estruturas da sessão recomendadas na Ativação Comportamental, adaptando-as às necessidades e características individuais de cada paciente.
- Demonstrar competência na aplicação da Ativação Comportamental em situações clínicas reais, seguindo as diretrizes e orientações fornecidas durante o curso.
- Compreender os princípios fundamentais da Terapia Comportamental Dialética (DBT) e sua aplicação no tratamento de transtornos complexos.
- Reconhecer a importância e aplicar de forma eficaz técnicas estruturadas da DBT, incluindo terapia individual, treinamento de habilidades em grupo, suporte telefônico em momentos de crise e reuniões de consultoria para a equipe terapêutica.
- Demonstrar compreensão dos princípios fundamentais da Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT).
- Integrar os conceitos da ACT com outras abordagens terapêuticas, quando apropriado, para oferecer um tratamento adequado aos clientes.
- Demonstrar autonomia e confiança na aplicação da Terapia de Aceitação e Compromisso em sua prática clínica após a conclusão do curso.
- Desenvolver habilidades para uma intervenção culturalmente sensível e adaptada a cada paciente.

- Desenvolver habilidades práticas para conduzir sessões terapêuticas de forma orientada e centrada no cliente.
- Compreender de forma abrangente a proposta do Meta-Modelo Evolucionário Estendido;
- Integrar uma compreensão multidimensional dos processos dos pacientes, considerando aspectos afetivos, atencionais, cognitivos, comportamentais e socioculturais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Bloco 1: Terapia Cognitivo-Comportamental - Teoria e Prática

Bloco 2: Ativação Comportamental

Bloco 3: Terapia Comportamental Dialética (DBT): Teoria e Prática

Bloco 4: ACT (Terapia de Aceitação e Compromisso)

Bloco 5: Introdução e Prática do Protocolo Transdiagnóstico

Bloco 6: Psicoterapia Baseada em Processos na Prática Clínica

METODOLOGIA PEDAGÓGICA:

- Plantão de dúvidas
- Suporte pedagógico
- Atividades práticas
- Elaboração de casos clínicos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Beck, Judith S. (2022). Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática. Artmed.

Hofmann, Stefan G. (2013). Introdução à terapia cognitivo-comportamental contemporânea.

Kuyken, W., Padesky, C. A., & Dudley, R. (2010). Conceitualização de casos colaborativa: O trabalho em equipe com clientes em terapia cognitivo-comportamental (S. M. M. da Rosa, Trad.). Porto Alegre: Artmed (Obra original publicada em 2009).

Carvalho, M. R.; MALAGRIS, Lucia Novaes; RANGÉ, Bernard. Psicoeducação em Terapia Cognitivo-Comportamental. Novo Hamburgo: Sinopsys, 2019.

Beck, A. T. (2005). Além da crença: Uma teoria de modos, personalidade e psicopatologia. In P. M. Salkovskis (Ed.), Fronteiras da terapia cognitiva (pp. 21-40). São Paulo: Casa do Psicólogo

Beck, J. S. (2007). Terapia cognitiva para desafios clínicos: O que fazer quando o básico não funciona (S. M. de Carvalho, Trad.). Porto Alegre: Artmed (Obra original publicada em 2005)

Barlow, David H. e col. (2022). Manual clínico dos transtornos psicológicos: tratamento passo a passo. Porto Alegre: Artmed.

Dalgalarrodo, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais / Paulo Dalgalarrodo. – 2. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2008.

Dobson, D. e K. S. Dobson. (2010). A terapia cognitivo-comportamental baseada em evidências. Porto Alegre: Artmed.

Wright, Jesse H.; Brown, Gregory K.; Thase, Michael E.; Basco, Monica R.. Aprendendo a Terapia Cognitivo-Comportamental: Um Guia Ilustrado (Portuguese Edition). Artmed.

Linehan, M. M. (2017). Treinamento de habilidades em DBT: manual de terapia comportamental dialética para o terapeuta. Artmed Editora.

Linehan, M. (2016). *Terapia Cognitivo-Comportamental para Transtorno da Personalidade Borderline: Tratamentos que Funcionam: Guia do Terapeuta*. Artmed Editora.

Heard, H. L., Swales, M. A. (2015). Changing behavior in DBT: problem solving in action. New York: The Guilford Press.

Koerner, K. (2020). Aplicando a terapia comportamental dialética: um guia prático. Sinopsys.

Hayes, Strosahl, Wilson. Terapia de Aceitação e Compromisso: O Processo e a Prática da Mudança Consciente. Porto Alegre: Artmed. 2021

Hayes, S. (2019). A Liberated Mind: How to Pivot Toward What Matters. New York: Avery.

Luoma, J., Hayes, S. C., & Walser, R. (2022). Aprendendo ACT: manual de habilidades da terapia de aceitação e compromisso para terapeutas (2a edição). Sinopsys Editora.

BARLOW, D. H. Manual clínico dos transtornos psicológicos: tratamento passo a passo. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023.

Barlow DH, Farchione TJ, Bullis JR, Gallagher MW, Murray-Latin H, Sauer-Zavala S, Bentley KH, Thompson-Hollands J, Conklin LR, Boswell JF, Ametaj A, Carl JR, Boettcher HT, Cassiello-Robbins C. The Unified Protocol for Transdiagnostic Treatment of Emotional Disorders Compared With Diagnosis-Specific Protocols for Anxiety Disorders: A Randomized Clinical Trial. JAMA Psychiatry. 2017 Sep 1;74(9):875-884. doi: 10.1001/jamapsychiatry.2017.2164. PMID: 28768327; PMCID: PMC5710228.

Nathan Sakiris, David Berle, A systematic review and meta-analysis of the Unified Protocol as a transdiagnostic emotion regulation based intervention, Clinical Psychology Review, <https://doi.org/10.1016/j.cpr.2019.101751>.

HOFMANN, S. G., HAYES, S. C., LORSCHIED, D. N. Aprendendo a Terapia Baseada em Processos: Treinamento de Habilidades para a Mudança Psicológica na Prática Clínica. Artmed; 1ª edição, 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Astin MC, Resick PA. Tratamento cognitivo-comportamental do transtorno de estresse pós-traumático. In: Caballo VE, org. Manual para o tratamento cognitivo-comportamental dos transtornos psicológicos: transtornos de ansiedade, sexuais, afetivos e psicóticos. São Paulo: Santos Livraria Editora; 2002.

- Barkley, R. (org.) (2008). Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: manual para diagnóstico e tratamento. Porto Alegre: Artmed.
- Beck, A. T., Rush, A. J., Shaw, B. F., & Emery, G. (1997). Terapia cognitiva da depressão. Porto Alegre: Artes Médicas. (Original publicado em 1979).
- Beck, A. T., Rector, N. A., Stolar, N., & Grant, P. (2010). Terapia cognitiva da esquizofrenia (R. C. Costa, Trad.). Porto Alegre: Artmed (Obra original publicada em 2009).
- Beck, A. T. & Alford, B. A. (2000). O poder integrador da terapia cognitiva. Porto Alegre: Artmed. (Original publicado em 1997).
- Botega, NJ. Crise Suicida: avaliação e manejo. Porto Alegre: Artmed, 2022 (2ª edição)
- Caballo, Vicente E. (2008). Manual de avaliação e treinamento das habilidades sociais. São Paulo: Santos.
- Caballo VE, org. Manual para o tratamento cognitivo-comportamental dos transtornos psicológicos: transtornos de ansiedade, sexuais, afetivos e psicóticos. São Paulo: Santos Livraria Editora; 2002.
- CLARK, D.A.; BECK, A. T. Vencendo a ansiedade e a preocupação com a terapia cognitivo-comportamental: manual do paciente. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- CLARK, D. A.; BECK, A. T. Terapia Cognitiva para Transtornos de Ansiedade – guia do terapeuta. Trad. Maria Cristina Monteiro. Porto Alegre: Artmed, 2012
- Clark DA, Beck AT, Alford BA. Scientific foundations of cognitive theory and therapy of depression New York: Wiley; 1999.
- Cordioli AV. TOC – Vencendo o transtorno obsessivo-compulsivo. Manual da terapia cognitivo-comportamental para pacientes e terapeutas. 2a ed. Porto Alegre: Artmed; 2008.
- Cordioli AV. TOC – Manual da terapia cognitivo-comportamental para o transtorno obsessivo-compulsivo. Porto Alegre: Artmed; 2007..
- Cummings, N. A. & Cummings, J. L. (1997). Behavioral health practitioner of the future: efficacy of psychoeducational programs in integrated primary care.
- Eells TD.(2022) Handbook of Psychotherapy Case Formulation, 3 Ed, The Guilford Press
- Fairburn CG, Jones R, Peveler RC, Hope RA, O' Connor M. Psychoterapy and bulimia nervosa: the long term effects of interpersonal psychotherapy, behavior therapy and cognitive behavior therapy. Arch Gen Psychiatry 1993;50:419-28.
- Fairburn CG, Norman PA, Welch SL, O' Connor M, Doll HA, Peveler RC. A prospective study of outcome in bulimia nervosa and the long-term effects of three psychological treatments. Arch Gen Psychiatry 1995;52:304-12.
- Fairburn, C. G., Cooper, Z., Shafran, R., & Wilson, G. T. (2009). Transtornos da alimentação, um protocolo transdiagnóstico. In: Barlow, D.H. Manual clínico dos transtornos psicológicos (pp. 577–614). Porto Alegre, RS: Artmed.
- HOFMANN, S. G. Lidando com a ansiedade: estratégias de TCC e mindfulness para superar o medo e a preocupação. Porto Alegre: Artmed, 2022.

- Knapp, Paulo, cols.. Terapia Cognitivo-Comportamental na Prática Psiquiátrica.
- Leahy, R. L. (2011). Livre de ansiedade. Porto Alegre: Artmed
- Lotufo, F., Neto, Yacubian, J., Scalco, A. Z., & Gonçalves, L. (2001). Terapia comportamental cognitiva dos transtornos afetivos. In B. Rangé (Org.), Psicoterapias cognitivo-comportamentais: Um diálogo com a psiquiatria (pp. 275-286). Porto Alegre: Artmed.
- Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM -5 -TR. 5, texto revisado. Porto Alegre: Artmed Editora LTDA, 2023,. ISBN: 978-65-5882-093-2.
- Miller, W. R., & Rollnick, S. (2001). Entrevista Motivacional: preparando pessoas para a mudança de comportamento adictivos. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Neufeld, C. B., & Cavenage, C. C. (2010). Conceitualização cognitiva de caso: Uma proposta de sistematização a partir da prática clínica e da formação de terapeutas cognitivo-comportamentais. Revista Brasileira de Terapias Cognitivas
- Overholser, James, The Socratic Method of Psychotherapy (2018) Columbia University Press
- Rangé, B., & Borba, A. (2008). Vencendo o pânico: Terapia integrativa para quem sofre e para quem trata o transtorno de pânico e a agorafobia. Rio de Janeiro: Cognitiva.
- RANGÉ, B.... [et al.]. Psicoterapias cognitivo-comportamentais: um diálogo com a psiquiatria. 2º Ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- Sales, C., & Figlie, N.B. (2011). Entrevista Motivacional. In Diehl, A.; Cordeiro, D.C.; Laranjeira, R. (Eds.). Dependência química: prevenção, tratamento e políticas públicas. Porto Alegre: Artmed.
- Sudak, D. M. (2008). Terapia cognitivo-comportamental na prática (R. C. Costa, Trad.). Porto Alegre: Artmed (Obra original publicada em 2006).
- WALTMAN, S. H. et al. Questionamento socrático para terapeutas: aprenda a pensar e a intervir como um terapeuta cognitivo-comportamental. Porto Alegre: Artmed, 2023.
- Wenzel, Amy. Inovações em Terapia Cognitivo-Comportamental: Intervenções Estratégicas para uma Prática Criativa . Artmed.
- Williams, J., Watts, F., Macleod, C., & Mathews, A. (1997). Cognitive psychology and emotional disorders. U.K.: John Wiley & Sons, Ltd.
- Wright, J. H., Turkington, D., Kingdon, D. G., & Basco, M. R. (2010). Terapia cognitivo comportamental para doenças mentais graves. Porto Alegre: Artmed.
- Swenson, C. R. (2024). *Princípios da Terapia Comportamental Dialética em Ação: Aceitação, Mudança e Dialética na DBT*. Artmed Editora.
- Dimeff, L. A., Rizvi, S. L., & Koerner, K. (2022). *Terapia comportamental dialética na prática clínica: aplicações em diferentes transtornos e cenários*. Artmed Editora.
- Linehan, M. M. (1997). Validation and psychotherapy. In: Bohart A. C.; Greenberg L. S. (Orgs.). Empathy reconsidered: new directions in psychotherapy. Washington: American Psychological Association. p. 353-392.

Swales, M. A.; Heard, H. L. (2016). The CBT distinctive features: dialectical behaviour therapy. London: Routledge.

Barnes-Holmes, Y., Hayes, S. C., Barnes-Holmes, D., & Roche, B. (2001). Relational frame theory: A post-Skinnerian account of human language and cognition. In H. W. Reese & R. Kail (Eds.), *Advances in Child Development and Behavior*, Volume 28 (pp. 101-138). New York: Academic

McHugh, L., & Stewart, I. (2012). *The self and perspective taking: Contributions and applications from modern behavioral science*. Oakland: New Harbinger Publications.

Harris, R. (2008). *The Happiness Trap: How to stop struggling and start living*. Boston, MA: Trumpeter.

Hayes, S. C., & Smith, S. (2022). *Saia da sua mente e entre na sua vida: a nova terapia de aceitação e compromisso*. Sinopsys Editora.

Hayes SC, Luoma JB, Bond FW, Masuda A, Lillis J. Acceptance and commitment therapy: model, processes and outcomes. *Behav Res Ther*. 2006 Jan;44(1):1-25. doi: 10.1016/j.brat.2005.06.006. PMID: 16300724.

Hayes SC, Ciarrochi J, Hofmann SG, Chin F, Sahdra B. Evolving an idionomic approach to processes of change: Towards a unified personalized science of human improvement. *Behav Res Ther*. 2022 Sep;156:104155. doi: 10.1016/j.brat.2022.104155. Epub 2022 Jul 3. PMID: 35863243.

Chawla N, Ostafin B. Experiential avoidance as a functional dimensional approach to psychopathology: an empirical review. *J Clin Psychol*. 2007 Sep;63(9):871-90. doi: 10.1002/jclp.20400. PMID: 17674402.

Hayes SC. Acceptance and Commitment Therapy, Relational Frame Theory, and the Third Wave of Behavioral and Cognitive Therapies - Republished Article. *Behav Ther*. 2016 Nov;47(6):869-885. doi: 10.1016/j.beth.2016.11.006. Epub 2016 Nov 10. PMID: 27993338.

Wilson DS, Hayes SC, Biglan A, Embry DD. Evolving the future: toward a science of intentional change. *Behav Brain Sci*. 2014 Aug;37(4):395-416. doi: 10.1017/S0140525X13001593. Epub 2014 May 15. PMID: 24826907; PMCID: PMC4331065.

Hayes LJ, Thompson S, Hayes SC. Stimulus equivalence and rule following. *J Exp Anal Behav*. 1989 Nov;52(3):275-91. doi: 10.1901/jeab.1989.52-275. PMID: 16812598; PMCID: PMC1339181.

Hayes SC, Sanford BT. Cooperation came first: evolution and human cognition. *J Exp Anal Behav*. 2014 Jan;101(1):112-29. doi: 10.1002/jeab.64. Epub 2013 Dec 7. PMID: 24318964.

WENZLAFF, R. M. & WEGNER, D. M. Thought Suppression. *Annu. Rev. Psychol*. 2000. 51:59–91

STEVEN C HAYES. *Making Sense of Spirituality*. Article in *Behaviorism*, 1984.

HOFMANN, S. G. & HAYES, S. C. *Terapia Cognitivo-Comportamental Baseada em Processos: Ciência e Competências Clínicas*. Artmed; 1ª edição, 2020.

INSTITUIÇÃO: Faculdade Sirius**CURSO:** Especialização - Em Prática Baseada em Evidências em Psicologia Clínica**MÓDULO:** Componentes de Intervenção com Roleplay**GERAIS****MÓDULO:** (EM INGLÊS): *Roleplay Intervention Components***CARGA HORÁRIA TOTAL:** 45h**EMENTA:**

Neste módulo, os blocos de aprendizagem buscam explorar, de forma completa e instrumentalizante, com auxílio de *roleplays*, estudos de casos e exemplos práticos, os principais componentes de intervenção psicoterapêutica, tópicos caros à prática clínica e que complementam crucialmente a formação nas abordagens. A Prática Baseada em Evidências em Psicologia tem observado gradualmente as limitações dos protocolos rígidos e fechados em si mesmos. Dentre essas limitações, destaca-se o fato de que tais protocolos são desenvolvidos para abordar diagnósticos específicos, enquanto na prática clínica cotidiana, as demandas clínicas frequentemente envolvem a presença de comorbidades. Além disso, muitas demandas clínicas não se enquadram em diagnósticos específicos, e é comum a sobreposição de componentes interventivos entre diferentes protocolos. Nesse contexto, este módulo visa familiarizar os alunos com essa abordagem clínica, capacitando-os a atuar clinicamente por meio da utilização adequada e adaptada de componentes de intervenção.

OBJETIVOS (ao término do conteúdo, o aluno deverá ser capaz de):

- Compreender os pressupostos teóricos subjacentes à proposta do treinamento orientado por Componentes de Intervenção.
- Dominar e instrumentalizar cada um dos componentes abordados.
- Adaptar as aplicações dos componentes de acordo com as demandas clínicas e preferências de cada paciente.
- Desenvolver habilidades para uma intervenção culturalmente sensível e adaptada a cada paciente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**Bloco 1:** Validação**Bloco 2:** Relação Terapêutica**Bloco 3:** Valores**Bloco 4:** Psicoeducação**Bloco 5:** Aceitação

Bloco 6: Mindfulness
Bloco 7: Manejo de Contingências
Bloco 8: Autogerenciamento
Bloco 9: Resolução de Problemas
Bloco 10: Reestruturação Cognitiva
Bloco 11: Experimento Comportamental
Bloco 12: Desfusão Cognitiva
Bloco 13: Terapia de Exposição
Bloco 14: Regulação Emocional
Bloco 15: Avaliação e Tratamento da Suicidalidade
Bloco 16: Sensibilidade Cultural

METODOLOGIA PEDAGÓGICA:

- Plantão de dúvidas
- Suporte pedagógico
- Atividades práticas
- Elaboração de casos clínicos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Cheavens, J. S., Sachs-Ericsson, N., Field, B. E., Tull, M. T., & Marchette, L. K. (2022). The who and what of validation: An experimental examination. *Borderline Personality Disorder and Emotion Dysregulation*, 9(1), 1–12.
<https://doi.org/10.1186/s40479-022-00185-x>

Edlund, S. M., Carlsson, M. L., Linton, S. J., Fruzzetti, A. E., & Tillfors, M. (2015). I see you're in pain: The effects of partner validation on emotions in people with chronic pain. *Scandinavian Journal of Pain*, 6, 16–21.
<https://doi.org/10.1016/j.sjpain.2014.07.008>

Fruzzetti, A. E. (2006). *The high conflict couple: A dialectical behavior therapy guide to finding peace, intimacy, and validation*. Oakland, CA: New Harbinger Press.

Greville-Harris, M., Hempel, R., Karls, A., Dieppe, P., & Lynch, T. R. (2016). The power of invalidating communication: Receiving invalidating feedback predicts threat-related emotional, physiological, and social responses. *Journal of Social and Clinical Psychology*, 35, 471–493. <https://doi.org/10.1521/jscp.2016.35.6.471>

Koerner, K. (2012). *Doing dialectical behavior therapy: A practical guide*. New York, NY: Guilford Press.

Linehan, M. M. (1993). *Cognitive-behavioral treatment of borderline personality disorders*. New York, NY: Guilford Press.

- Linehan, M. M. (1997). Validation and psychotherapy. In A. C. Bohart & L. S. Greenberg (Eds.), *Empathy reconsidered: New directions in psychotherapy* (pp. 353–392). Washington, DC: American Psychological Association.
- Shenk, C. E., & Fruzzetti, A. E. (2011). The impact of validating and invalidating responses on emotional reactivity. *Journal of Social and Clinical Psychology*, 30, 163–183. <https://doi.org/10.1521/jscp.2011.30.2.163>
- Shenk, C. E., & Fruzzetti, A. E. (2014). Parental validating and invalidating responses and adolescent psychological functioning: An observational study. *The Family Journal*, 22(1), 43–48. <https://doi.org/10.1177/1066480713505062>
- Sturrock, B., & Mellor, D. (2014). Perceived emotional invalidation and borderline personality disorder features: A test of theory. *Personality and Mental Health*, 8, 128–142. <https://doi.org/10.1002/pmh.1253>
- Bohart, A. C. (1997). *Empathy reconsidered: New directions in psychotherapy*. American Psychological Association.
- Kazantzis, N., Dattilio, F. M., & Dobson, K. S. (Eds.). (2017). *The therapeutic relationship in cognitive-behavioral therapy: A clinician's guide*. Guilford Press.
- Kristensen, A. D., & Kristensen, C. H. (2023). *A relação terapêutica nas terapias cognitivo-comportamentais: Prática clínica e aspectos transteóricos*. Artmed Editora.
- Moorey, S., & Lavender, A. (2018). *The therapeutic relationship in cognitive behavioural therapy*. SAGE Publications.
- Muran, J. C., & Barber, J. P. (Eds.). (2011). *The therapeutic alliance: An evidence-based guide to practice*. Guilford Press.
- Norcross, J. C. (Ed.). (2019). *Psychotherapy relationships that work: Evidence-based responsiveness* (3rd ed.). Oxford University Press.
- ROBERT M. SAPOLSKY. *Comporte-se: A biologia humana em nosso melhor e pior*. Companhia das Letras; 1ª edição, 2021.
- Taschereau-Dumouchel, V., Michel, M., Lau, H. *et al.* Putting the “mental” back in “mental disorders”: a perspective from research on fear and anxiety. *Mol Psychiatry* 27, 1322–1330 (2022). <https://doi.org/10.1038/s41380-021-01395-5>
- Krueger RF, DeYoung CG. The RDoC initiative and the structure of psychopathology. *Psychophysiology*. 2016 Mar;53(3):351–4. doi: 10.1111/psyp.12551. PMID: 26877125.
- IVAN IZQUIERDO. *Memória*. Artmed; 3ª edição, 2018

Poo, Mm., Pignatelli, M., Ryan, T.J. *et al.* What is memory? The present state of the engram. *BMC Biol* 14, 40 (2016). <https://doi.org/10.1186/s12915-016-0261-6>

Forsyth, J. P., & Eifert, G. H. (2007). *The mindfulness & acceptance workbook for anxiety: A guide to breaking free from anxiety, phobias, and worry using acceptance and commitment therapy*. Oakland, CA: New Harbinger.

Hayes, S. C. (2023). *Uma mente livre: Como se direcionar ao que realmente importa*. São Paulo: Artmed.

Hayes, S. C., Strosahl, K. D., & Wilson, K. G. (2016). *Acceptance and commitment therapy: The process and practice of mindful change* (2nd ed.). New York: Guilford Press.

Herbert, J. D., Forman, E. M., & England, E. L. (2009). Psychological acceptance. In W. O'Donohue & J. E. Fisher (Eds.), *General principles and empirically supported techniques of cognitive behavior therapy* (pp. 4–16). Hoboken, NJ: Wiley.

Linehan, M. M. (2017). *Treinamento de habilidades em DBT: Manual de terapia comportamental dialética para o paciente*. Porto Alegre: Artmed Editora.

Linehan, M. M. (2017). *Treinamento de habilidades em DBT: Manual de terapia comportamental dialética para o terapeuta*. Porto Alegre: Artmed Editora.

Williams, J. C., & Lynn, S. J. (2010). Acceptance: An historical and conceptual review. *Imagination, Cognition and Personality*, 30(1), 5–56.

Vandenberghe, L., & Sousa, A. C. A. (2006). Mindfulness nas terapias cognitivas e comportamentais. *Revista Brasileira de Terapias Cognitivas*, 2(1), 35-44. <https://doi.org/10.5935/1808-5687.20060004>

Crane, R. S., Brewer, J., Feldman, C., Kabat-Zinn, J., Santorelli, S., Williams, J., & Kuyken, W. (2017). What defines mindfulness-based programs? The warp and the weft. *Psychological Medicine*, 47(6), 990-999. <https://doi.org/10.1017/S0033291716003317>

Van Dam, N. T., van Vugt, M. K., Vago, D. R., Schmalzl, L., Saron, C. D., Olendzki, A., Meissner, T., Lazar, S. W., Kerr, C. E., Gorchov, J., Fox, K. C. R., Field, B. A., Britton, W. B., Brefczynski-Lewis, J. A., & Meyer, D. E. (2018). Mind the hype: A critical evaluation and prescriptive agenda for research on mindfulness and meditation. *Perspectives on Psychological Science*, 13(1), 36-61. <https://doi.org/10.1177/1745691617709589>

Vandenberghe, L & Assunção, AB. (2009). Concepções de mindfulness em Langer e Kabat-Zinn: um encontro da ciência ocidental com a espiritualidade oriental. *Contextos Clínicos*, 2(2): 124-135.

Shapiro, SL. (2009). The integration of mindfulness and psychology. *Journal of Clinical Psychology*, 65(6): 555-560.

Davidson RJ, Dahl CJ. 2017. Outstanding challenges in scientific research on mindfulness and meditation. *Perspect. Psychol. Sci* 13(1):62–65

Davidson RJ, Kaszniak AW. 2015. Conceptual and methodological issues in research on mindfulness and meditation. *Am. Psychol* 70(7):581–92

Hayes, S., & Shenk, C. (2004). Operationalizing mindfulness without unnecessary attachments. *Clinical psychology: Science and Practice*, 11, 3, 249-254.

EDWARD P. SARAFINO. *Self-Management: Using Behavioral and Cognitive Principles to Manage Your Life*. Wiley; Illustrated edição, 2010.

NEZU, A. M., NEZU, C. M. & D'ZURILLA, T. J. *Problem-Solving Therapy: a Treatment Manual*. Springer Publishing Company; 1st edition, 2012.

Blackledge, J. T. (2015). *Cognitive defusion in practice: A clinician's guide to assessing, observing, and supporting change in your client*. New Harbinger Publications.

Blackledge, J. T. (2018). Cognitive defusion. In S. C. Hayes & S. G. Hofmann (Eds.), *Process-based CBT: The science and core clinical competencies of cognitive behavioral therapy* (pp. 351–362). Oakland, CA: Context Press/New Harbinger Publications.

Flaxman, P. E., Blackledge, J. T., & Bond, F. W. (2010). *Acceptance and commitment therapy: Distinctive features*. Routledge.

Ruiz, F. J., Gil-Luciano, B., & Segura-Vargas, M. (2023). Cognitive defusion. In M. P. Twohig, M. E. Levin, & J. M. Petersen (Eds.), *The Oxford handbook of acceptance and commitment therapy* (pp. 206–230). New York, NY: Oxford University Press.

Stoddard, J. A., & Afari, N. (2014). *The big book of ACT metaphors: A practitioner's guide to experiential exercises and metaphors in acceptance and commitment therapy*. New Harbinger Publications.

Aldao, A., Nolen-Hoeksema, S., & Schweizer, S. (2010). Emotion-regulation strategies across psychopathology: A meta-analytic review. *Clinical Psychology Review*, 30(2), 217–237. <https://doi.org/10.1016/j.cpr.2009.11.004>

Barrett, L. F., Lewis, M., & Haviland-Jones, J. M. (Eds.). (2016). *Handbook of emotions*. Guilford Publications.

Gross, J. J. (Ed.). (2013). *Handbook of emotion regulation*. Guilford Publications.

Linehan, M. M. (2017). *Treinamento de habilidades em DBT: Manual de terapia comportamental dialética para o paciente*. Artmed Editora.

Linehan, M. M. (2017). *Treinamento de habilidades em DBT: Manual de terapia comportamental dialética para o terapeuta*. Artmed Editora.

Naragon-Gainey, K., McMahon, T. P., & Chacko, T. P. (2017). The structure of common emotion regulation strategies: A meta-analytic examination. *Psychological Bulletin*, 143(4), 384.

Bryan, C. J., & Rudd, M. D. (2024). *Terapia cognitivo-comportamental breve para prevenção do suicídio* (1ª ed.). Artmed.

O'Connor, R. (2022). *When it is darkest: Why people die by suicide and what we can do to prevent it* (1st ed.). Vermilion.

Joiner, T. (2007). *Why people die by suicide*. Harvard University Press.

O'Connor, R., & Sheehy, N. (2000). *Understanding suicidal behaviour* (1ª ed.). Wiley-Blackwell.

Botega, N. J. (2022). *Crise suicida: Avaliação e manejo* (2ª ed.). Artmed.

Jobes, D. A. (2023). *Managing suicidal risk: A collaborative approach* (3rd ed.). The Guilford Press.

Galynker, I. (2023). *The suicidal crisis: A clinical guide to the assessment of imminent suicide risk* (2nd ed.). Oxford University Press.

O'Connor, R., & Pirkis, J. (2016). *The international handbook of suicide prevention* (2nd ed.). Wiley-Blackwell.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ROBERT M. SAPOLSKY. *Determined: A Science of Life Without Free Will*. Penguin Press, 1ª edição, 2023.

WILLIAM M. BAUM. *Compreender o Behaviorismo: Comportamento, Cultura e Evolução*. Artmed; 3ª edição, 2018.

INSTITUIÇÃO: Faculdade Sirius**CURSO:** Especialização - Em Prática Baseada em Evidências em Psicologia Clínica**MÓDULO:** Neurociência Aplicada à Psicologia**GERAIS****MÓDULO:** (EM INGLÊS): *Neuroscience Applied to Psychology***CARGA HORÁRIA TOTAL:** 30h**EMENTA:**

Neste módulo, são discutidos aspectos basilares das neurociências que se relacionam à prática clínica dos psicólogos. Os conteúdos abrangem conceitos básicos de neuroanatomia e neurofisiologia, além de processos que interferem na saúde mental dos clientes, como o sono, a relação entre intestino e cérebro, a genética, dentre outros — essenciais aos psicoterapeutas que buscam uma visão integral do paciente, bem como conhecimentos teóricos e práticos que possam conduzir a prática profissional em direção a uma perspectiva que apreende o ser humano em sua totalidade, incluindo os aspectos neurobiológicos.

OBJETIVOS (ao término do conteúdo, o aluno deverá ser capaz de):

- Compreender os princípios fundamentais da neurociência, incluindo a estrutura e função do sistema nervoso.
- Analisar os mecanismos da neuroplasticidade e neurogênese e sua relevância para o desenvolvimento e a plasticidade cerebral ao longo da vida.
- Discutir as implicações clínicas e práticas dos conhecimentos em neurociência para áreas como psicologia clínica, psiquiatria, neurologia e reabilitação.
- Avaliar e aplicar os conceitos básicos de neurociência no contexto da saúde mental.
- Demonstrar compreensão dos fundamentos do sono e da vigília, incluindo os processos biológicos e os mecanismos que regulam esses estados.
- Identificar e diferenciar transtornos do sono comuns, como a insônia, e compreender suas causas, sintomas e impacto na qualidade de vida do paciente.
- Integrar o conhecimento adquirido sobre sono e transtornos do sono em suas práticas clínicas, adaptando-o às necessidades individuais dos pacientes.
- Identificar e explicar os princípios básicos de farmacocinética e farmacodinâmica relacionados aos psicofármacos.
- Descrever a estrutura e função do sistema nervoso, bem como as bases neurobiológicas e farmacológicas das condições psicológicas e neurológicas abordadas no curso.
- Aplicar os conhecimentos adquiridos para orientar de forma ética e eficaz o uso adequado de psicofármacos na prática clínica, levando em consideração as necessidades individuais e os contextos dos pacientes.
- Compreender os fundamentos da relação entre o intestino e o cérebro, reconhecendo a importância da alimentação na saúde mental.
- Analisar a interação entre os aspectos genéticos e o ambiente celular, destacando

como fatores internos e externos influenciam a expressão dos genes e o funcionamento celular, no contexto da saúde mental.

- Demonstrar autonomia na busca por informações e no aprofundamento do conhecimento em áreas específicas da neurociência após a conclusão do curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Bloco 1: Conceitos Básicos de Neurociências

Bloco 2: Neurobiologia do Sono/Vigília

Bloco 3: Aspectos Clínicos do Sono

Bloco 4: Bases Biológicas e Farmacológicas da Ação dos Psicofármacos

Bloco 5: Cérebro e o Intestino

Bloco 6: Genética e Ambiente

METODOLOGIA PEDAGÓGICA:

- Plantão de dúvidas
- Suporte pedagógico
- Atividades práticas
- Elaboração de casos clínicos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEAR, MF.; PARADISO, MA.; CONNORS, BW. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 4 Porto Alegre: Artmed, 2017.

Kandel ER. Princípios de Neurociências. 5a. Edição, Editora ArtMed, 2014.

ROBERTO LENT. Conceitos Fundamentais de Neurociência - Cem Bilhões de Neurônios?. Editora Atheneu; 3ª edição, 2022.

STEPHEN M. STAHL. Psicofarmacologia - Bases Neurocientíficas e Aplicações Práticas. Guanabara Koogan; 5ª edição, 2022.

STEPHEN M. STAHL. Fundamentos de Psicofarmacologia. Artmed; 6ª edição, 2018.

EMERAN MAYER. The Mind-Gut Connection: How the Hidden Conversation Within Our Bodies Impacts Our Mood, Our Choices, and Our Overall Health. Harper; Reprint edition, 2018.

Jacobs JP, Gupta A, Bhatt RR, Brawer J, Gao K, Tillisch K, Lagishetty V, Firth R, Gudleski GD, Ellingson BM, Labus JS, Naliboff BD, Lackner JM, Mayer EA. Cognitive behavioral therapy for irritable bowel syndrome induces bidirectional alterations in the brain-gut-microbiome axis associated with gastrointestinal symptom improvement. Microbiome. 2021 Nov 30;9(1):236. doi: 10.1186/s40168-021-01188-6. PMID: 34847963; PMCID: PMC8630837.

Nikolova VL, Smith MRB, Hall LJ, Cleare AJ, Stone JM, Young AH. Perturbations in Gut Microbiota Composition in Psychiatric Disorders: A Review and Meta-analysis. JAMA

Psychiatry. 2021 Dec 1;78(12):1343-1354. doi: 10.1001/jamapsychiatry.2021.2573. Erratum in: JAMA Psychiatry. 2021 Nov 3; Erratum in: JAMA Psychiatry. 2022 Dec 1;79(12):1241. PMID: 34524405; PMCID: PMC8444066.

Aya V, Flórez A, Perez L, Ramírez JD. Association between physical activity and changes in intestinal microbiota composition: A systematic review. PLoS One. 2021 Feb 25;16(2):e0247039. doi: 10.1371/journal.pone.0247039. PMID: 33630874; PMCID: PMC7906424.

Wu WL, Adame MD, Liou CW, Barlow JT, Lai TT, Sharon G, Schretter CE, Needham BD, Wang MI, Tang W, Ousey J, Lin YY, Yao TH, Abdel-Haq R, Beadle K, Gradinaru V, Ismagilov RF, Mazmanian SK. Microbiota regulate social behaviour via stress response neurons in the brain. Nature. 2021 Jul;595(7867):409-414. doi: 10.1038/s41586-021-03669-y. Epub 2021 Jun 30. PMID: 34194038; PMCID: PMC8346519.

Li L, Xiong L, Zhang S, Yu Q, Chen M. Cognitive-behavioral therapy for irritable bowel syndrome: a meta-analysis. J Psychosom Res. 2014 Jul;77(1):1-12. doi: 10.1016/j.jpsychores.2014.03.006. Epub 2014 Mar 26. PMID: 24913335.

Carabotti M, Scirocco A, Maselli MA, Severi C. The gut-brain axis: interactions between enteric microbiota, central and enteric nervous systems. Ann Gastroenterol. 2015 Apr-Jun;28(2):203-209. PMID: 25830558; PMCID: PMC4367209.

ALBERTS, B., JOHNSON, A., LEWIS, J., MORAN, D., RAFF, M., ROBERTS, K. & WALTER, P. Biologia Molecular da Célula. Artmed; 6ª edição, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Logan, R.W., McClung, C.A. Rhythms of life: circadian disruption and brain disorders across the lifespan. Nat Rev Neurosci 20, 49–65 (2019). <https://doi.org/10.1038/s41583-018-0088-y>

Nicholas Meyer, Allison G Harvey, Steven W Lockley, Derk-Jan Dijk, Circadian rhythms and disorders of the timing of sleep, The Lancet, Volume 400, Issue 10357, 2022, [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(22\)00877-7](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(22)00877-7).

ALVARENGA, M., DAHÁS, L. & MORAES, C. Ciência do comportamento alimentar. Editora Manole, 2021.

Gubert C, Kong G, Renoir T, Hannan AJ. Exercise, diet and stress as modulators of gut microbiota: Implications for neurodegenerative diseases. Neurobiol Dis. 2020 Feb;134:104621. doi: 10.1016/j.nbd.2019.104621. Epub 2019 Oct 16. PMID: 31628992.

Socła K, Doboszewska U, Szopa A, Serefko A, Włodarczyk M, Zielińska A, Poleszak E, Fichna J, Wlaź P. The role of microbiota-gut-brain axis in neuropsychiatric and

neurological disorders. *Pharmacol Res.* 2021 Oct;172:105840. doi: 10.1016/j.phrs.2021.105840. Epub 2021 Aug 24. PMID: 34450312.

Scott AJ, Webb TL, Martyn-St James M, Rowse G, Weich S. Improving sleep quality leads to better mental health: A meta-analysis of randomised controlled trials. *Sleep Med Rev.* 2021 Dec;60:101556. doi: 10.1016/j.smr.2021.101556. Epub 2021 Sep 23. PMID: 34607184; PMCID: PMC8651630.

Riemann D. Sleep hygiene, insomnia and mental health. *J Sleep Res.* 2018 Feb;27(1):3. doi: 10.1111/jsr.12661. PMID: 29336095.

Sen P, Molinero-Perez A, O'Riordan KJ, McCafferty CP, O'Halloran KD, Cryan JF. Microbiota and sleep: awakening the gut feeling. *Trends Mol Med.* 2021 Oct;27(10):935-945. doi: 10.1016/j.molmed.2021.07.004. Epub 2021 Aug 4. PMID: 34364787.

Liu ZWei Z, Chen JChen K, Mao X, Liu QSun Y, Zhang Z, Zhang Y, Dan Z, Tang J, Qin L, Chen J, Liu X 2020. Acute Sleep-Wake Cycle Shift Results in Community Alteration of Human Gut Microbiome. *mSphere* 5:10.1128/msphere.00914-19. <https://doi.org/10.1128/msphere.00914-19>

Horn J, Mayer DE, Chen S, Mayer EA. Role of diet and its effects on the gut microbiome in the pathophysiology of mental disorders. *Transl Psychiatry.* 2022 Apr 20;12(1):164. doi: 10.1038/s41398-022-01922-0. PMID: 35443740; PMCID: PMC9021202.

Berding K, Vlckova K, Marx W, Schellekens H, Stanton C, Clarke G, Jacka F, Dinan TG, Cryan JF. Diet and the Microbiota-Gut-Brain Axis: Sowing the Seeds of Good Mental Health. *Adv Nutr.* 2021 Jul 30;12(4):1239-1285. doi: 10.1093/advances/nmaa181. PMID: 33693453; PMCID: PMC8321864.

Lane MM, Gamage E, Travica N, Dissanayaka T, Ashtree DN, Gauci S, Lotfaliany M, O'Neil A, Jacka FN, Marx W. Ultra-Processed Food Consumption and Mental Health: A Systematic Review and Meta-Analysis of Observational Studies. *Nutrients.* 2022 Jun 21;14(13):2568. doi: 10.3390/nu14132568. PMID: 35807749; PMCID: PMC9268228.

Clark A, Mach N. Exercise-induced stress behavior, gut-microbiota-brain axis and diet: a systematic review for athletes. *J Int Soc Sports Nutr.* 2016 Nov 24;13:43. doi: 10.1186/s12970-016-0155-6. PMID: 27924137; PMCID: PMC5121944.

Campaniello D, Corbo MR, Sinigaglia M, Speranza B, Racioppo A, Altieri C, Bevilacqua A. How Diet and Physical Activity Modulate Gut Microbiota: Evidence, and Perspectives. *Nutrients.* 2022 Jun 14;14(12):2456. doi: 10.3390/nu14122456. PMID: 35745186; PMCID: PMC9227967.

Pascale A, Marchesi N, Govoni S, Barbieri A. Targeting the microbiota in pharmacology of psychiatric disorders. *Pharmacol Res.* 2020 Jul;157:104856. doi: 10.1016/j.phrs.2020.104856. Epub 2020 May 8. PMID: 32389857.

Foster JA, Rinaman L, Cryan JF. Stress & the gut-brain axis: Regulation by the microbiome. *Neurobiol Stress*. 2017 Mar 19;7:124-136. doi: 10.1016/j.ynstr.2017.03.001. PMID: 29276734; PMCID: PMC5736941.

Yang DF, Huang WC, Wu CW, Huang CY, Yang YSH, Tung YT. Acute sleep deprivation exacerbates systemic inflammation and psychiatry disorders through gut microbiota dysbiosis and disruption of circadian rhythms. *Microbiol Res*. 2023 Mar;268:127292. doi: 10.1016/j.micres.2022.127292. Epub 2022 Dec 23. PMID: 36608535.

Dziewiecka H, Buttar HS, Kasperska A, Ostapiuk-Karolczuk J, Domagalska M, Cichoń J, Skarpańska-Stejnborn A. Physical activity induced alterations of gut microbiota in humans: a systematic review. *BMC Sports Sci Med Rehabil*. 2022 Jul 7;14(1):122. doi: 10.1186/s13102-022-00513-2. PMID: 35799284; PMCID: PMC9264679.

Hughes RL, Holscher HD. Fueling Gut Microbes: A Review of the Interaction between Diet, Exercise, and the Gut Microbiota in Athletes. *Adv Nutr*. 2021 Dec 1;12(6):2190-2215. doi: 10.1093/advances/nmab077. PMID: 34229348; PMCID: PMC8634498.

Molina-Torres G, Rodriguez-Arrastia M, Roman P, Sanchez-Labraca N, Cardona D. Stress and the gut microbiota-brain axis. *Behav Pharmacol*. 2019 Apr;30(2 and 3-Spec Issue):187-200. doi: 10.1097/FBP.0000000000000478. PMID: 30844962.

Dumitrescu L, Popescu-Olaru I, Cozma L, Tulbă D, Hinescu ME, Ceafalan LC, Gherghiceanu M, Popescu BO. Oxidative Stress and the Microbiota-Gut-Brain Axis. *Oxid Med Cell Longev*. 2018 Dec 9;2018:2406594. doi: 10.1155/2018/2406594. PMID: 30622664; PMCID: PMC6304899.

Neroni B, Evangelisti M, Radocchia G, Di Nardo G, Pantanella F, Villa MP, Schippa S. Relationship between sleep disorders and gut dysbiosis: what affects what? *Sleep Med*. 2021 Nov;87:1-7. doi: 10.1016/j.sleep.2021.08.003. Epub 2021 Aug 18. PMID: 34479058.

INSTITUIÇÃO: Faculdade Sirius

CURSO: Especialização - Em Prática Baseada em Evidências em Psicologia Clínica

MÓDULO: Questões Temáticas

GERAIS

MÓDULO: (EM INGLÊS): <i>Thematic Questions</i>

CARGA HORÁRIA TOTAL: 39h

EMENTA:

Este módulo visa abordar questões temáticas específicas em psicologia que frequentemente são negligenciadas ou mesmo pouco aprofundadas, com grande ênfase à atuação psicológica interdisciplinar, garantindo que os alunos tenham um domínio amplo de manejo clínico frente às demandas clínicas diversificadas e mesmo atípicas. Neste sentido, temáticas relevantes como o vício em apostas online, a ciência da felicidade e qualidade de vida, amplo espectro de experiências místico-religiosas, o estudo da dor, seus fundamentos, funções e os avanços mais recentes no campo, as práticas mais atuais e comprovadas no tratamento de transtornos alimentares e a relevância da Nutrição na promoção da saúde emocional do paciente serão exploradas em profundidade. Por fim, o módulo explora de forma abrangente e aprofundada as principais estratégias e intervenções baseada em evidências no tratamento de crianças e adolescentes.

OBJETIVOS (ao término do conteúdo, o aluno deverá ser capaz de):

- Compreender as características e especificidades de quadros clínicos relacionados à vícios em apostas, sobretudo as apostas online.
- Conduzir a avaliação, diagnóstico e formulação do caso clínico em quadros de vício em apostas online.
- Conduzir o planejamento e implementação das intervenções eficazes para o quadro clínico acima mencionado.
- Aplicar princípios e abordagens clínicas que visem não apenas a redução do sofrimento, mas também a promoção de uma vida plena e satisfatória.
- Integrar conhecimentos teóricos e práticos para desenvolver estratégias eficazes de promoção da felicidade e qualidade de vida.
- Reconhecer o amplo espectro de experiências místico-religiosas e anômalas presentes nas ciências humanas e da saúde.
- Desenvolver habilidades de manejo clínico para lidar com essas experiências de forma ética e eficaz.
- Aplicar princípios de psicoeducação de forma eficaz no contexto do tratamento da dor, visando fornecer informações de qualidade aos pacientes.
- Reconhecer e compreender os transtornos alimentares, incluindo suas características e os comportamentos prejudiciais associados.
- Aplicar conhecimentos sobre estilo de vida saudável para promover mudanças positivas nos hábitos alimentares e de atividade física.
- Integrar princípios de nutrição e saúde em contextos profissionais relacionados à

promoção da saúde e bem-estar.

- Integrar abordagens multidisciplinares no tratamento dos transtornos alimentares, colaborando com outros profissionais de saúde para oferecer um cuidado abrangente.
- Conduzir avaliações e planejamentos no tratamento de crianças e adolescentes.
- Implementar a PBE na prestação de serviços em cuidado da saúde mental em crianças e adolescentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Bloco 1: Vício em apostas on-line: avaliação e tratamento

Bloco 2: Ciência Comportamental a Serviço da felicidade

Bloco 3: Experiências Anômalas

Bloco 4: Dor Crônica e ACT

Bloco 5: Intervenções Baseadas em Evidências para os Transtornos Alimentares

Bloco 6: Obesidade

Bloco 7: Psicologia e Nutrição

Bloco 8: Psicoterapia Baseada em Evidências para Crianças

Bloco 9: Psicoterapia Baseada em Evidências para Adolescentes

METODOLOGIA PEDAGÓGICA:

- Plantão de dúvidas
- Suporte pedagógico
- Atividades práticas
- Elaboração de casos clínicos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Dowling, N. A., Merkouris, S. S., Greenwood, C. J., Oldenhof, E., Toumbourou, J. W., & Youssef, G. J. (2017). Early risk and protective factors for problem gambling: A systematic review and meta-analysis of longitudinal studies. *Clinical Psychology Review*, 51, 109–124.

Grant, J. E., Odlaug, B. L., & Chamberlain, S. R. (2016). Neural and psychological underpinnings of gambling disorder: A review. *Progress in Neuro-Psychopharmacology and Biological Psychiatry*, 65, 188–193.

Ladouceur, R., & Lachance, S. (2006). *Overcoming pathological gambling: Therapist guide*. Oxford University Press.

Ladouceur, R., & Lachance, S. (2006). *Overcoming your pathological gambling: Workbook*. Oxford University Press.

McIntosh, C., & O'Neill, K. (2017). *Evidence-based treatments for problem gambling*. Springer International Publishing.

Syvrtsen, A., Leino, T., Smith, O. R., Mentzoni, R. A., Sivertsen, B., Griffiths, M. D., & Pallesen, S. (2024). Unemployment as a risk factor for gambling disorder: A longitudinal study based on national registry data. *Journal of Behavioral Addictions*, 13(3), 751–760.

Tran, L. T., Wardle, H., Colledge-Frisby, S., Taylor, S., Lynch, M., Rehm, J., ... & Degenhardt, L. (2024). The prevalence of gambling and problematic gambling: A systematic review and meta-analysis. *The Lancet Public Health*.

Ukhova, D., Marionneau, V., Volberg, R., & Wardle, H. (2024). The expansion of gambling across the Americas poses risks to mental health and wellbeing. *The Lancet Regional Health–Americas*, 37.

Wynn, J., Hudyma, A., Hauptman, E., Houston, T. N., & Faragher, J. M. (2014). Treatment of problem gambling: Development, status, and future. *Drugs and Alcohol Today*, 14(1), 42–50.

Alvarenga, M. Moraes, C. Moraes, J. Dahás, L. Rozin, P. Histórico dos estudos da psicologia sobre comportamento e escolha alimentar. In: Marle Alvarenga; Liane Dahás; César Moraes. (Org.). *Ciência do Comportamento Alimentar*. 1ed.Santana de Parnaíba/SP: Editora Manole Ltda, 2021, v. 1, p. 62-90.

Moraes, C. Dahás, L., Gomide, C. Serrano, C., Alvarenga, M., Moraes, J., Cunha, V. e Melo, S. Operacionalizando o comportamento alimentar. In: Marle Alvarenga; Liane Dahás; César Moraes. (Org.). *Ciência do Comportamento Alimentar*. 1ed.Santana de Parnaíba/SP: Editora Manole Ltda, 2021, v. 1, p. 91-128.

Dahás, L., Calegare, N., Mosolino de Carvalho, L. e Alvarenga, M. Terapias comportamentais e contextuais em prol da mudança do comportamento alimentar In: Marle Alvarenga; Liane Dahás; César Moraes. (Org.). *Ciência do Comportamento Alimentar*. 1ed.Santana de Parnaíba/SP: Editora Manole Ltda, 2021, v. 1, p. 297-324.

Arcelus J, Mitchell AJ, Wales J, Nielsen S. Mortality rates in patients with anorexia nervosa and other eating disorders. A meta-analysis of 36 studies. *Arch Gen Psychiatry*. 2011 Jul;68(7):724-31. doi: 10.1001/archgenpsychiatry.2011.74. PMID: 21727255.

Jake Linardon, Christopher G. Fairburn, Ellen E. Fitzsimmons- Craft, Denise E. Wilfley, Leah Brennan , The empirical status of the third-wave behaviour therapies for the treatment of eating disorders: A systematic review. The address for the corresponding author was captured as affiliation for all authors. Please check if appropriate. Cpr(2017), doi:10.1016/j.cpr.2017.10.005

Golden NH, Schneider M, Wood C, AAP COMMITTEE ON NUTRITION. Preventing Obesity and Eating Disorders in Adolescents. *Pediatrics*. 2016;138(3):e20161649

Butler RM, Heimberg RG. Exposure therapy for eating disorders: A systematic review. *Clin Psychol Rev*. 2020 Jun;78:101851. doi: 10.1016/j.cpr.2020.101851. Epub 2020 Mar 21. PMID: 32224363.

Buerger A, Vloet TD, Haber L, Geissler JM. Third-wave interventions for eating disorders in adolescence - systematic review with meta-analysis. *Borderline Personal Disord Emot Dysregul*. 2021 Jun 14;8(1):20. doi: 10.1186/s40479-021-00158-6. PMID: 34127069; PMCID: PMC8201936.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Fairburn, C. G. (2008). *Cognitive behavior therapy and eating disorders*. Guilford Press.

INSTITUIÇÃO: Faculdade Sirius**CURSO:** Especialização - Em Prática Baseada em Evidências em Psicologia Clínica**MÓDULO:** Letramento Científico**GERAIS****MÓDULO:** (EM INGLÊS): *Scientific Literacy***CARGA HORÁRIA TOTAL:** 24h**EMENTA:**

O curso explora a Prática Baseada em Evidências e fornece orientações para integrá-la na prática profissional. destaca a importância de integrar a ciência na prática clínica, abordando o Método Científico e conceitos relacionados, além de explorar métodos de pesquisa clínica e capacitar os participantes a avaliar vieses e erros metodológicos. Ademais, os alunos desenvolverão habilidades essenciais para interpretar artigos e avaliar sua credibilidade, ao dominarem princípios da estatística, incluindo variáveis, medidas, testes de hipóteses e intervalos de confiança. Por fim, são abordados tópicos relevantes acerca da filosofia da ciência e questões epistemológicas, abrangendo os pressupostos teóricos-filosóficos do método científico bem como suas implicações acerca da objetividade e neutralidade, considerando ainda debates éticos acerca da prática baseada em evidências em psicologia.

OBJETIVO DO MÓDULO:

- Compreender os fundamentos da Prática Baseada em Evidências (PBE), bem como dominar e instrumentalizar os diversos conceitos do campo, sobretudo aqueles provenientes da tradição de pesquisas de eficácia.
- Integrar a ciência na prática clínica, o que inclui procurar, avaliar e consumir a literatura científica especializada.
- Adquirir conhecimentos sobre métodos de pesquisa clínica e capacitar-se para avaliar vieses e erros metodológicos.
- Desenvolver habilidades para interpretar artigos científicos e avaliar sua credibilidade, dominando princípios estatísticos como variáveis, medidas, testes de hipóteses e intervalos de confiança.
- Explorar questões relevantes da filosofia da ciência e epistemologia, compreendendo os pressupostos teórico-filosóficos do método científico e suas implicações sobre objetividade e neutralidade.
- Participar de debates éticos relacionados à prática baseada em evidências em psicologia e compreender suas implicações na prática profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Bloco 1: Fundamentos do Pensamento Científico e Metodologia de Pesquisa
Bloco 2: Interpretação de Resultados e Princípios da Estatística
Bloco 3: A Prática Baseada em Evidências com Leo Costa
Bloco 4: Filosofia da Ciência para Psicólogos e Psiquiatras
Bloco 5: Objetividade, Neutralidade e prática baseada em evidências

METODOLOGIA PEDAGÓGICA:

- Plantão de dúvidas
- Suporte pedagógico
- Atividades práticas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Alves-Mazzotti, A. J. (2006). Usos e abusos dos estudos de caso. Cadernos de pesquisa, 36(129), 637-651.

Comer, J. S., & Kendall, P. C. (Eds.). (2013). The Oxford handbook of research strategies for clinical psychology. Oxford University Press.

Leonardi, J. L. (2017). Métodos de pesquisa para o estabelecimento da eficácia das psicoterapias. Interação em Psicologia, 21(3).

Kraemer, H. C. (2013). High-quality psychotherapy research: From conception to piloting to national trials. Oxford University Press.

Fletcher, G. S. (2021). Epidemiologia Clínica: Elementos Essenciais. Artmed Editora.

Rumsey, D. J. (2019). Estatística para leigos. Alta Books.

Glantz, S. A. (2014). Princípios de bioestatística. Artmed

Pezzullo, J. (2013). Biostatistics for dummies. John Wiley & Sons.

Vieira, S. (1997). Introdução à bioestatística. Elsevier Brasil.

Daly, C. (2010). An introduction to philosophical methods. Broadview Press.

Hansson, S. O. (2020) Disciplines, Doctrines, and Deviant Science, International Studies in the Philosophy of Science, 33:1, 43-52. <http://doi.org/10.1080/02698595.2020.1831258>

Hansson, S. O. (2021). Definindo pseudociência e ciência. Crítica na Rede. <https://criticanarede.com/pseudociencia.html>

Laudan, L. (1983). The Demise of the Demarcation Problem. Boston Studies in the Philosophy of Science, 111–127. https://doi.org/10.1007/978-94-009-7055-7_6

Murcho, D. (2015). O que é a filosofia?. Crítica na Rede. <https://criticanarede.com/oqueeafilosofia.html>

Boudry, M. (2013). Loki's Wager and Laudan's Error On Genuine and Territorial Demarcation. In M. Pigliucci & M. Boudry (Eds.), *Philosophy of Pseudoscience: Reconsidering the Demarcation Problem* (pp. 79-98). The University of Chicago Press.

Henderson, L. (2020). The Problem of Induction. In E. N. Zalta (Ed.), *The Stanford Encyclopedia of Philosophy* (Spring 2020). essay, Metaphysics Research Lab, Stanford University. Retrieved January 22, 2022, from <https://plato.stanford.edu/archives/spr2020/entries/induction-problem/>.

Mahner, M. (2013). Science and Pseudoscience: How to Demarcate after the (Alleged) Demise of the Demarcation Problem. In M. Pigliucci & M. Boudry (Eds.), *Philosophy of Pseudoscience: Reconsidering the Demarcation Problem* (pp. 29-43). The University of Chicago Press.

Desidério Murcho. (2019). *Lógica elementar. Compêndio*.

Newton-Smith, W. H. (2003). *The Rationality of Science*. Routledge.

Pigliucci, M. (2013). The Demarcation Problem: A (Belated) Response to Laudan. In M. Pigliucci & M. Boudry (Eds.), *Philosophy of Pseudoscience: Reconsidering the Demarcation Problem* (pp. 9-28). The University of Chicago Press.

Pigliucci, M. & Boudry, M. (2013). Why the Demarcation Problem Matters. In M. Pigliucci & M. Boudry (Eds.), *Philosophy of Pseudoscience: Reconsidering the Demarcation Problem* (pp. 1-6). The University of Chicago Press.

Popper, K. (2002a). *Conjectures and Refutations: The Growth of Scientific Knowledge*. Routledge.

Reiss, J. (2015). *Causation, Evidence, and Inference*. Routledge.

Harding, S. (2019). Objetividade mais forte para ciências exercidas a partir de baixo de Sandra Harding. Em *Construção: arquivos de epistemologia histórica e estudos de ciência*, (5). Originalmente publicado em 2015.

Lacey, H. (1999). *Is Science Value-Free? Values and Scientific Understanding*, London: Routledge.

Reiss, J., & Sprenger, J. (2013). Scientific objectivity. *Stanford Encyclopedia of Philosophy*.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Balshem H, Helfand M, Schunemann HJ, Oxman AD, Kunz R, Brozek J, et al. GRADE guidelines: 3. Rating the quality of evidence. *Journal of clinical epidemiology*. 2011;64(4):401-6.

Bhide, A., Shah, P. S., & Acharya, G. (2018). A simplified guide to randomized controlled trials. *Acta Obstetricia et Gynecologica Scandinavica*, 97(4), 380–387. <https://doi.org/10.1111/AOGS.13309>

Cooper, H., Hedges, L. V. & Valentine, J. C. (Orgs.). (2009). *The handbook of research synthesis and meta-analysis* (2a ed.). New York: Russell Sage Foundation.

Crombie, I. K. (1996). The pocket guide to critical appraisal: A handbook for health care professionals. London: BMJ Publishing Group.

Guyatt G, Oxman AD, Akl EA, Kunz R, Vist G, Brozek J, et al. GRADE guidelines: 1. Introduction-GRADE evidence profiles and summary of findings tables. *Journal of clinical epidemiology*. 2011;64(4):383-94.

Guyatt G, Oxman AD, Sultan S, Brozek J, Glasziou P, Alonso-Coello P, et al. GRADE guidelines: 11. Making an overall rating of confidence in effect estimates for a single outcome and for all outcomes. *Journal of clinical epidemiology*. 2013;66(2):151-7.

Guyatt GH, Oxman AD, Kunz R, Atkins D, Brozek J, Vist G, et al. GRADE guidelines: 2. Framing the question and deciding on important outcomes. *Journal of clinical epidemiology*. 2011;64(4):395-400.

Guyatt GH, Oxman AD, Vist G, Kunz R, Brozek J, Alonso-Coello P, et al. GRADE guidelines: 4. Rating the quality of evidence--study limitations (risk of bias). *Journal of clinical epidemiology*. 2011;64(4):407-15.

Guyatt GH, Oxman AD, Vist GE, Kunz R, Falck-Ytter Y, Alonso-Coello P, et al. GRADE: an emerging consensus on rating quality of evidence and strength of recommendations. *BMJ (Clinical research ed)*. 2008;336(7650):924-6.

Higgins JP, Altman DG, Gøtzsche PC, Jüni P, Moher D, Oxman AD, et al. The Cochrane Collaboration's tool for assessing risk of bias in randomised trials. *BMJ (Clinical research ed)*. 2011;343:d5928.

Higgins, J. P. T. & Green, S. (2008). *Cochrane handbook for systematic reviews of interventions*. West Sussex: The Cochrane Collaboration.

Horner, R. H. & Kratochwill, T. R. (2012). Synthesizing single-case research to identify evidence-based practices: Some brief reflections. *Journal of Behavioral Education*, 21, 266-272.

Kamper, S. J. (2018). Evidence in practice: a new series for clinicians. *Journal of Orthopaedic & Sports Physical Therapy*, 48(6), 429-429.

Katrak, P., Bialocerkowski, A. E., Massy-Westropp, N., Kumar, V. S., & Grimmer, K. A. (2004). A systematic review of the content of critical appraisal tools. *BMC medical research methodology*, 4(1), 1-11.

Kazdin, A. E. (1982). *Single-case research designs: Methods for clinical and applied settings*. New York: Oxford University Press.

Kazdin, A. E. (1992). *Research design in clinical psychology* (2a ed.). Needham Heights: Allyn and Bacon.

Kendall, J. M. (2003). Designing a research project: randomised controlled trials and their principles. *Emergency medicine journal*, 20(2), 164-168.

Kratochwill, T. R., Hitchcock, J. H., Horner, R. H., Levin, J. R., Odom, S. L., Rindskopf, D. M. & Shadish, W. R. (2013). Single-case intervention research design standards. *Remedial and Special Education*, 34, 26-38.

Mustafa RA, Santesso N, Brozek J, Akl EA, Walter SD, Norman G, et al. The GRADE approach is reproducible in assessing the quality of evidence of quantitative evidence syntheses. *Journal of clinical epidemiology*. 2013;66(7):736-42; quiz 42.e1-5.

Norcross, J. C., Beutler, L. E., & Levant, R. F. (2006). Evidence-based practices in mental health: Debate and dialogue on the fundamental questions. *American Psychological Association*.

Ogles, B. M., Lunnen, K. M., & Bonesteel, K. (2001). Clinical significance: History, application, and current practice. *Clinical psychology review*, 21(3), 421-446.

Serralta, F. B., Nunes, M. L. T., & Eizirik, C. L. (2011). Considerações metodológicas sobre o estudo de caso na pesquisa em psicoterapia. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 28, 501-510.

Burgess, A., Cappelen, H., & Plunkett, D. (2020). *Conceptual engineering and conceptual ethics*. Oxford University Press.

Clifford, W. K. (2010). In D. Murcho (Ed.), *A Ética da Crença*. Editorial Bizâncio.

Cook, J. (2015). *Conceptual Analysis and Explication*. In *Disagreement and Philosophical Method*.

Ferreira, C. M. C. (2021). Será a psicanálise uma pseudociência? Reavaliando a doutrina utilizando uma lista de multicritérios. *Debates Em Psiquiatria*, 11, 1–33. <https://doi.org/10.25118/2763-9037.2021.v11.58>

Cid, R., Segundo, L. H. M. (2020). *Problemas Filosóficos: Uma Introdução à Filosofia*. Editora UFPel.

Chalmers, A. (2013). *What is this thing called science?* (4th ed.). UQP.

Galvão, P. (2012). *Filosofia: Uma Introdução Por Disciplinas*. Edições 70.

Hansson, S. O. (2006). Falsificationism falsified. *Foundations of Science*, 11(3), 275-286. <https://doi.org/10.1007/s10699-004-5922-1>

Kuhn, T. S. (1996). *The structure of scientific revolutions*. The University of Chicago Press.

Lakatos, I. (1989). *The Methodology of Scientific Research Programmes*. Cambridge University Press.

Hirvonen, I., & Karisto, J. (2022). Demarcation without dogmas. *Theoria*, 88(3), 701–720. <https://doi.org/10.1111/theo.12395>

Murcho, D. (2019). *Lógica Elementar* (1st ed.). Edições 70.

Okasha, S. (2002). *Philosophy of science: A very short introduction* (Vol. 67). Oxford Paperbacks.

Plunkett, D. & Cappelen, H. (2020). A Guided Tour of Conceptual Engineering and Conceptual Ethics. In Cappelen, H. & Plunkett, D (Eds.), *Conceptual Engineering and Conceptual Ethics*. Oxford University Press.

Popper, K. (2002b). *The Logic of Scientific Discovery*. Routledge Classics.

Fernandes, D. M. (2015). Sobrevivência das culturas como prescrição ética para o planejamento cultural: Um estudo conceitual. Dissertação de mestrado, Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem. Bauru, Brasil.

Fernandes, D. M., & de Rezende, J. V. (2016). Da denúncia ao compromisso: servirão os princípios revolucionários para os comportamentalistas?. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*, 18(esp.), 40-51.

Feyerabend, P. K. (1978). From incompetent professionalism to professionalized incompetence—The rise of a new breed of intellectuals. *Philosophy of the social sciences*, 8(1), 37-53.

Feyerabend, P. K. (1989). *Contra o método* (Vol. 3). Rio de Janeiro: Francisco Alves. Original publicado em 1975.

Feyerabend, P. K., (1978), *Science in a Free Society*, London: New Left Books.

Gert, B. (1995). "Moral Impartiality," *Midwest Studies in Philosophy*, XX: 102–127.

Harding, S. (1991), *Whose Science? Whose Knowledge? Thinking from Women's Lives*, Ithaca, NY: Cornell University Press

Harding, S. (1993), "Rethinking Standpoint Epistemology: What is Strong Objectivity?", in *Feminist Epistemologies*, Linda Alcoff and Elizabeth Potter (ed.), New York, NY: Routledge, 49–82.

Holland, J. G. (2016). Os princípios comportamentais servem para os revolucionários? *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*, 18, 104-117. Originalmente publicado em 1974. <https://doi.org/10.31505/rbtcc.v18i0.863>

Jollimore, T. Impartiality (2022), *The Stanford Encyclopedia of Philosophy* (Summer 2022 Edition), Edward N. Zalta (ed.), URL =

Kuhn, T. S. (2021). *A estrutura das revoluções científicas*. Guerra e Paz Editores. Original publicado em 1962

Lacerda, B. A. (2016). A imparcialidade do juiz. *Revista de Doutrina Jurídica*, 108(1), 23-36.

Laudan, L. (1984), *Science and Values: An Essay on the Aims of Science and Their Role in Scientific Debate*, Berkeley, Los Angeles: University of California Press.

Lopes, C. E., & Laurenti, C. (2016). Da neutralidade à política. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*, 18(esp.), 6-10.

Lopes, C. E.; Laurenti, C. (2016). Da neutralidade à política. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*, 18, 06-10. <https://doi.org/10.31505/rbtcc.v18i0.858>

Oliveira, M. B. D. (2008). Neutralidade da ciência, desencantamento do mundo e controle da natureza. *Scientiæ studia*, 6, 97-116.

Reichelt, L. A. (2014). O direito fundamental das partes à imparcialidade do juiz no direito processual civil. In *Revista de Processo*. São Paulo (Vol. 227, pp. 105-122).

Skinner, B. F. (1945). The operational analysis of psychological terms. *Psychological review*, 52(5), 270.

Skinner, B. F. (2003). *Ciência e comportamento humano* (JC Todorov & R. Azzi, trads.). São Paulo. Original publicado em 1953.

Weber, M. (1949). "Objectivity" in social science and social policy. *The methodology of the social sciences*, 49-112. Original publicado em 1904.

Weber, M. (2017). The meaning of "ethical neutrality" in sociology and economics. In *Methodology of social sciences* (pp. 1-48). Routledge. Original publicado em 1917.

Woolgar, S., & Latour, B. (1997). *A vida de laboratório*. Rio de Janeiro, RelumeDumará. Original publicado em 1979.

Zilio, D. (2010). *A natureza comportamental da mente: Behaviorismo radical e filosofia da mente*. São Paulo: Editora Cultura Acadêmica.

INSTITUIÇÃO: Faculdade Sirius

CURSO: Especialização - Em Prática Baseada em Evidências em Psicologia Clínica

MÓDULO: Questões Práticas

GERAIS

MÓDULO: (EM INGLÊS): <i>Practice Questions</i>

CARGA HORÁRIA TOTAL: 16h

EMENTA:

Este módulo é destinado à instrumentalização dos alunos acerca de questões práticas e profissionais que, frequentemente, se mostram como difíceis desafios para aqueles que estão iniciando sua carreira profissional ou mesmo aqueles que já estão no mercado. Baseada numa perspectiva prática, o módulo abrange informações sobre as legislações básicas estabelecidas pelo Conselho Federal de Psicologia para a elaboração de documentos psicológicos, conhecimentos fundamentais para aprimorar práticas financeiras e contábeis na área da psicologia, a utilizar conhecimentos de marketing, como uma ferramenta eficaz para divulgar o trabalho profissional, como também noções basilares de contabilidade e finanças. Destaca-se um estudo de caso empresarial acerca da abertura de uma clínica de sucesso (a BeHealth), proporcionando aos alunos informações inovadoras acerca da vida profissional.

OBJETIVOS (ao término do conteúdo, o aluno deverá ser capaz de):

- Compreender as legislações básicas estabelecidas pelo Conselho Federal de Psicologia para a elaboração de documentos psicológicos.
- Elaborar documentos psicológicos de forma ética, precisa e em conformidade com as diretrizes estabelecidas.
- Compreender os princípios fundamentais de gestão financeira e contabilidade aplicados à prática profissional.
- Identificar e cumprir corretamente as obrigações fiscais pertinentes à sua área de atuação, otimizando o pagamento de impostos.
- Aplicar estratégias para uma gestão estratégica e eficiente dos recursos financeiros, visando alcançar objetivos financeiros e empresariais.
- Identificar os aspectos clínicos e jurídicos envolvidos na gestão de uma clínica de saúde, incluindo questões relacionadas à regulamentação e legislação vigente.
- Explorar as diferentes funcionalidades e ferramentas oferecidas por plataformas online para maximizar o impacto das publicações.
- Analisar métricas e dados de desempenho nas redes sociais para avaliar a eficácia das estratégias adotadas e fazer ajustes quando necessário.
- Utilizar estratégias de renda passiva e reserva de emergência para garantir estabilidade financeira e segurança ao longo da carreira.
- Identificar e avaliar diferentes opções de investimento financeiro, tanto em rendas fixas quanto variáveis, considerando o perfil de risco e objetivos pessoais.
- Avaliar e minimizar riscos financeiros associados à carreira de psicologia,

adotando medidas de proteção e segurança financeira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Bloco 1: Elaboração de Documentos Psicológicos

Bloco 2: Contabilidade para Psicólogos

Bloco 3: Modelo de Negócios

Bloco 4: Marketing para Psicólogos

Bloco 5: Dicas de Marketing

Bloco 6: Finanças para Psicólogos

METODOLOGIA PEDAGÓGICA:

- Plantão de dúvidas
- Suporte pedagógico
- Atividades práticas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Nota Técnica sobre Uso Profissional das Redes Sociais: Publicidade e Cuidados Éticos. Distrito Federal, 2022.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - MG. Orientações Sobre Publicidade Profissional. CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - Minas Gerais: 1ª edição, 2022.

SETH GODIN. Isso é marketing: para ser visto é preciso aprender a enxergar. Alta Books; 1ª edição, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ROBERT B. CIALDINI. As armas da persuasão: Como influenciar e não se deixar influenciar. Editora Sextante: 1ª edição, 2012.

DONALD MILLER. Storybrand: crie mensagens claras e atraia a atenção dos clientes para sua marca. Alta Books: 1ª edição, 2019.

NEIL RACKHAM. Alcançando excelência em vendas - Spin selling. Alta Books: 1ª edição, 2023.

HARVARD BUSINESS REVIEW. Faça o trabalho que precisa ser feito (Um guia acima da média - HBR): Mantenha o foco. Realize mais. Gerencie sua energia. Editora Sextante: 1ª edição, 2019.

DONALD MILLER. Storybrand: crie mensagens claras e atraia a atenção dos clientes para sua marca. Alta Books; 1ª edição, 2019.

CARMINE GALLO. Storytelling: aprenda a contar histórias com Steve Jobs, Papa Francisco, Churchill e outras lendas da liderança. Alta Books; 1ª edição, 2019.

INSTITUIÇÃO: Faculdade Sirius**CURSO:** Especialização - Em Prática Baseada em Evidências em Psicologia Clínica**MÓDULO:** Atividades Extras, Supervisionadas, Avaliações e Materiais Complementares**GERAIS****MÓDULO:** (EM INGLÊS): *Extra and Supervised Activities***CARGA HORÁRIA TOTAL:** 112h**EMENTA:**

Este módulo estará reservado ao fornecimento de apoio acadêmico integral aos alunos, oferecendo um ambiente acolhedor e colaborativo, dedicado à complementar a especialização. Dividido em três frentes, as atividades supervisionadas compreende plantões de dúvidas, onde os alunos terão acesso a um suporte eficaz e personalizado, onde possam esclarecer dúvidas, discutir conceitos complexos e aprofundar seu entendimento sobre os temas abordados em seus cursos. Por sua vez, os Plantões de Estudos de Casos oferecem a oportunidade dos participantes de trazerem casos específicos que encontraram em suas leituras, projetos ou experiências acadêmicas e profissionais, e discuti-los em grupo com a orientação de professores especializados, a fim de aprofundar suas compreensões acerca dos casos bem como refletir sobre as possíveis propostas interventivas e demais desdobramentos. Por fim, As supervisões clínicas compreenderão os acompanhamentos e orientações dos alunos em formação ao longo do exercício de suas práticas clínicas, buscando oferecer um espaço no qual professores experientes poderão fornecer suporte, feedback e orientação acerca dos manejos clínicos adequados e necessários, dentro de um espaço seguro, ético e confidencial.

OBJETIVO DO MÓDULO:

- Fornecer suporte acadêmico abrangente aos alunos em todas as disciplinas de sua formação.
- Auxiliar na revisão de conteúdos, resolução de exercícios e compreensão de temas complexos.
- Oferecer orientação personalizada e adaptada às necessidades individuais dos alunos.
- Reforçar a conexão entre a teoria e a prática, facilitando a compreensão dos alunos sobre a relevância e aplicabilidade dos conteúdos estudados.
- Auxiliar os alunos no desenvolvimento de estratégias e abordagens para lidar com desafios reais em suas áreas de estudo.
- Promover o desenvolvimento de habilidades clínicas.
- Orientar os alunos em formação na condução e manejo de demandas clínicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**Bloco 1:** Plantão de Dúvidas

Bloco 2: Estudos de Casos
Bloco 3: Supervisão Clínica
Bloco 4: Materiais Complementares

METODOLOGIA PEDAGÓGICA:

- Plantão de dúvidas
- Suporte pedagógico
- Atividades práticas
- Materiais Complementares

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Chambless, D. L. (1993). Task force on promotion and dissemination of psychological procedures: a report adopted by the Division 12 Board. Washington, DC: American Psychological Association.

Boland, R., Verdiun, M., & Ruiz, P. (2021). Kaplan & Sadock's synopsis of psychiatry. Lippincott Williams & Wilkins.

Leonardi, J. L., & Meyer, S. B.. (2015). Prática Baseada em Evidências em Psicologia e a História da Busca pelas Provas Empíricas da Eficácia das Psicoterapias. *Psicologia: Ciência E Profissão*, 35(4), 1139–1156. <https://doi.org/10.1590/1982-3703001552014>.

LEAHY, Robert, L. Técnicas de Terapia Cognitiva: Manual do Terapeuta; tradução Maria Adriana Verissimo; Porto Alegre: Artmed, 2006.

SETH GODIN. A vaca roxa: Como transformar o seu negócio e se destacar dos concorrentes. Best Business; 1ª edição, 2022.

Barlow, D. H., Nock, M. K. & Hersen, M. (2008). Single case experimental designs: Strategies for studying behavior change (3a ed.). Boston: Allyn and Bacon.

RITTER, J. M., FLOWER, R., HENDERSON, G., LOKE, Y. K., MacEWAN, D. & RANG, H. P. Farmacologia. GEN Guanabara Koogan; 9ª edição, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- -